

SUMÁRIO

A EDUCAÇÃO INFANTIL NAS POLÍTICAS NACIONAIS E NO MUNICÍPIO DE JACIARA: os avanços a partir Dos aportes legais	5
BRINQUEDOTECA: espaço potencializador do desenvolvimento da criança na educação infantil.....	6
O CONTAR HISTÓRIAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	7
AS PRÁTICAS DE ATIVIDADES LÚDICAS NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	8
A CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO EDUCADOR NA CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS	9
ESCOLA E FAMÍLIA: PARCERIA DE SUCESSO.....	10
EDUCAÇÃO E TRABALHO: Contribuições do pensamento pedagógico e do trabalho educativo de Anton Makarenko.....	11
A EDUCAÇÃO COMO ESPAÇO DE DISPUTA: A prática pedagógica na sala de aula	12
REFLEXÃO CRÍTICA E DIÁLOGO NA EDUCAÇÃO: Perspectiva para um educação emancipatória.....	13
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E A INFLUÊNCIA DO GERENCIALISMO NA EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO	14
AS CONTRIBUIÇÕES DO PEDAGOGO NAS EMPRESAS: NOVAS PERSPECTIVAS PARA A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO.	15
POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	16
A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR	17
EDUCAÇÃO SEXUAL DEIXAR NO PAPEL, SERÁ A MELHOR SOLUÇÃO?	18
A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA ESCOLA.....	19
CONSELHO DELIBERATIVO ATUANTE: indícios de uma escola pública de qualidade ..	20
FORMAÇÃO CONTINUADA.....	21
GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE: O papel do gestor escolar	22

GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA: Processos formativos dos professores e a qualidade do ensino.....	23
A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	24
ACESSIBILIDADE EM ESCOLAS NA CIDADE DE JACIARA - MT	25
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E LUDICIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE JACIARA.....	26
UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM JUSCIMEIRA MT.....	27
AULA DE CAMPO: Um espaço de aprendizagem criativo e inovador para iniciação científica dos alunos de 3º Ano da EEMOP	28
“ ORAÇÕES PARA BOBBY”: transformação do pensamento pela dor	29
POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	30
EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE JOVENS E CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE JACIARA-MT	31
O DESPERTAR DA CAPACIDADE CRIATIVA E INOVADORA DE ALUNOS POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE TELAS NA AULA DE ARTE CONTEMPORÂNEA.....	32
O DESPERTAR DA CAPACIDADE CRIATIVA E INOVADORA DE ALUNOS POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE TELAS NA AULA DE ARTE CONTEMPORÂNEA.....	33
O PERIÓDICO CIENTÍFICO ELETRÔNICO.....	34
A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM SURDEZ NA REDE ESTADUAL DE JACIARA-MT	35
CONSORCIO AGROPASTORIL: Brachiaria em consórcio com milho	36
NUTRIÇÃO MINERAL DO TOMATEIRO	37
EFEITOS DA INTREGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO.	38
A CONTRIBUIÇÃO DO CALCÁRIO E DO FÓSFORO NA ESTRUTURAÇÃO DO VEGETAL E DO SOLO ÁCIDO DO CERRADO	39
AGROSSILVIPASTORIL: Uma opção de rentabilidade e sustentabilidade.....	40
AGRICULTURA FAMILIAR: É preciso mudar para avançar.....	41
DESENVOLVIMENTO DA ALFACE NO SISTEMA HIDROPÔNICO.....	42

CONTROLE E MANEJO DA CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS.	43
A INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURSOS DE ENGENHARIA DA EDUVALE	44
A SUBSTITUIÇÃO DO AÇO PELO BAMBU NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	45
ASFALTO-BORRACHA: FABRICAÇÃO E APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL... ..	46
VANTAGENS AO MEIO AMBIENTE DO USO DO TELHADO VERDE NA CONSTRUÇÃO CIVIL	47
APLICAÇÃO DO E.V.A E A INCORPORAÇÃO DE RESÍDUOS DE PALMILHA À BASE DE E. V.A CONTRIBUINDO COM A CONSTRUÇÃO CIVIL	48
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS VERGALHÕES EM COLUNAS DE CONCRETO.....	49
REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS E ENTULHOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL	50
O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	51
SEGURANÇA DO TRABALHO NO CANTEIRO DE OBRAS	52
SUSTENTABILIDADE NA ESTRUTURA METÁLICA.....	53
CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÕES NA CONSTRUÇÃO CIVIL	54
A SEGURANÇA DO TRABALHO NOS CANTEIROS DE OBRAS	55
PRINCÍPIOS BÁSICOS DA SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	56
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DO TRABALHO NOS SETORES FLORESTAIS	57
ETNOCONHECIMENTO E SUA IMPORTANCIA PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL NO ESTADO DE MATO GROSSO	58
RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES ENTRE ENGENHARIA FLORESTAL E PSICOLOGIA AMBIENTAL.....	59
LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DA MATA CILIAR DO RIO SÃO LOURENÇO	60
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA MEDICINA ESPORTIVA	61
AGROSSILVIPASTORIL: Uma opção de rentabilidade e sustentabilidade.....	62

EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE JOVENS E CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE JACIARA-MT	63
A UTILIZAÇÃO DO MODELO DE NEGOCIO CANVAS COMO INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO DE IDEIAS INOVADORAS: Uma vivência no curso Técnico em Recursos Humanos na Eteroo Secitec MT.....	64
ANÁLISE DA EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE JACIARA - MT NO PERÍODO DE 2010 a 2015.....	65
EFETIVIDADE NA ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA COM IPTU NA REGIÃO DO VALE DO SÃO LOURENÇO NO QUADRIÊNIO 2012-2015.....	66
LUCRO REAL X LUCRO PRESUMIDO: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO EM UMA EMPRESA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIO DE CARGAS.....	67
INFLUÊNCIA DO TRABALHO PSICOLÓGICO DO TÉCNICO SOBRE OS ATLETAS .	68
CONHECENDO A DEEP WEB: O LADO OCULTO DA REDE	69
CONTRIBUIÇÃO DA ADUBAÇÃO VERDE NA RECUPERAÇÃO DE SOLOS NO CERRADO BRASILEIRO	70
SILAGEM DE <i>Brachiaria brizantha</i> CV. MARANDÚ ADITIVADA COM BANDINHA DE FEIJÃO.....	71
A PRODUÇÃO AGRÍCOLA SOBRE TRILHOS EM MATO GROSSO	72
SILAGEM DE <i>Brachiaria decumbens</i> ADITIVADA COM DIFERENTES TIPOS DE ADITIVOS	73

**A EDUCAÇÃO INFANTIL NAS POLÍTICAS NACIONAIS E NO MUNICÍPIO DE
JACIARA: os avanços a partir Dos aportes legais**

Ângela Maria de Lima Silva Vieira¹
Teina Nascimento Lopes²

RESUMO

Este artigo apresenta avanços e retrocessos do atendimento a criança em condições de assistencialismo feita por pessoas sem formação pedagógica e voluntários aos cuidados de higiene e alimentação em Jaciara. É possível constatar nessa pesquisa as ações dos artefatos legais do atendimento da criança de 0 a 5 anos. Porém com a grande demanda em virtude do crescimento populacional a Educação Infantil não tem sido ofertada na qualidade e vagas, os desafios a serem enfrentados pelos gestores nas esferas Federais, Estaduais e Municipais são muitos. De acordo com Zilma de Oliveira (2002) em um levantamento histórico da Educação Infantil apresentando o desenvolvimento da criança, é fundamental as interações nas relações promovidas pelo o meio social em seus primeiros anos de vida. Através dessas mudanças foram evidenciadas a partir das leis na Constituição Federal de 1988 em outras a LDB 9394/96 a Resolução 276/00 que autoriza o funcionamento das creches pelo Conselho Estadual de Educação publicada pelo diário oficial em 17/09/2001 sob a responsabilidade da pasta da Educação. Com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a Resolução n 5 de 17 Dezembro de 2009 surge os princípios que fundamenta os procedimentos para orientar as políticas públicas a elaboração do planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas curriculares de Educação Infantil. O que se propõe na pesquisa é contextualizar os estudos através de reflexão e bibliografias, expandindo os fatos as ações que mobilizaram e levaram a consolidação na Educação Infantil, produzidas pelas políticas públicas.

Palavras-chave: Educação Infantil – Criança – Políticas Públicas.

¹ Aluna do 8º Semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE.

² Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE; Mestre em Educação pela UFMT; Especialista em Leitura e Produção Textual – UNIC; Graduada em Letras – UFMT; Pedagogia – FALBE.

**BRINQUEDOTECA: espaço potencializador do desenvolvimento da criança na
educação infantil**

Luzeni da Silva Costa¹
Elizabete Gaspar de Oliveira²

RESUMO

O presente artigo, que aborda o tema, a contribuição da brinquedoteca para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, surge de uma parceria de uma graduanda e uma professora do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Eduvale despertado durante a realização do Estágio. O objetivo deste estudo é compreender a brinquedoteca como espaço de desenvolvimento e potencializador de aprendizagens na Educação Infantil. A discussão teórica foi abordada a partir dos estudos de BUEMO e FRAGA (2012), FROTA (2007), KISHIMOTO (1997), NOFFS (2001), SANTOS (1997, 2000), SOMMERHALDER (2011), RAMALHO (2000). Segundo estes autores a brinquedoteca é um importante espaço para as diferentes possibilidades do brincar. A fonte de dados pesquisa de campo com abordagem qualitativa com entrevista e questionário aplicado aos sujeitos, sendo uma coordenadora pedagógica, uma professora da pré-escola e a secretária de educação. As questões que motivaram a pesquisa foram: Há espaços nas escolas que atendem as crianças da educação infantil do município de São Pedro da Cipa para a brinquedoteca? Os sujeitos envolvidos na pesquisa compreendem a brinquedoteca como espaço que promove desenvolvimento e aprendizagem? Partindo de dois eixos de análise: a prática pedagógica do professor e contribuição da brinquedoteca no desenvolvimento da criança, o segundo eixo a importância da brinquedoteca enquanto recurso pedagógico essencial para o desenvolvimento. Os resultados apresentam que a brinquedoteca desenvolve a socialização e o imaginário da criança, contribuindo para a aprendizagem eficaz de forma prazerosa a criança.

Palavras-Chave: Brinquedoteca. Brincar. Educação Infantil.

¹ Luzeni da Silva Costa. Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço - EDUVALE, Jacara/MT.

² Elizabete Gaspar de Oliveira. Professora no curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE – Jacara/MT; Especialista em Planejamento Educacional pela Faculdade Salgado de Oliveira/RJ; Mestre em Educação – U.T.C.D - Universidad Técnica De Comercialización Y Desarrollo/ Filial Pedro Juan Caballero.

O CONTAR HISTÓRIAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Irian Silva dos Anjos Cardoso¹
Elizabete Gaspar de Oliveira²

RESUMO

O presente Artigo que tem como discussão, “O Contar Histórias nas Práticas Pedagógicas da Educação Infantil”, em parceria da discente Irian e da professora Elizabete. O interesse desta pesquisa iniciou na prática enquanto estagiária nos anos iniciais, por observar que as crianças tinham maior prazer e alegria no momento que a professora contava histórias infantis. Pesquisas apontam que o contar história contribui para o desenvolvimento da imaginação, da criticidade e socialização. O objetivo da pesquisa foi compreender na prática o contar história como recurso mediador para o desenvolvimento da criança. Alguns teóricos serão abordados neste presente artigo como ABRAMOVICH (1997), BUSATTO (2003), MARCONI (2010). Estes autores contribuem em suas falas e evidenciam como o contar histórias tem ajudado a criança no seu processo de aprendizagem. O problema da pesquisa é como ocorre a Prática Pedagógica da Contação de Histórias na Educação Infantil? Foi abordada uma pesquisa qualitativa por meio de entrevista e observação, partindo do eixo: a percepção da professora sobre a contribuição da contação de histórias para o desenvolvimento da criança enquanto recurso mediador da prática do professor. Foi realizada uma observação e entrevista na escola Amélia Freire Gomes, com uma professora dos anos iniciais da pré-escola com crianças de 05 anos. Os estudos revelam que o contar história na Educação Infantil tem proporcionado às crianças momentos prazerosos contribuindo para o desenvolvimento das mesmas. O resultado desta investigação foi observar a prática da professora pesquisada, revelou-se uma prática escolar tendo como suporte o contar história em suas aulas constantemente.

Palavras-chave: Educação. Histórias Infantis.

¹Irian Silva dos Anjos Cardoso. Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço - EDUVALE, Jacara/MT.

²Elizabete Gaspar de Oliveira. Professora no curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE – Jacara/MT; Especialista em Planejamento Educacional pela Faculdade Salgado de Oliveira/RJ; Mestre em Educação – U.T.C.D - Universidad Técnica De Comercialización Y Desarrollo/ Filial Pedro Juan Caballero.

AS PRÁTICAS DE ATIVIDADES LÚDICAS NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Letícia Gonçalves Cardoso ¹
Laudinéa de Souza Rodrigues ²

RESUMO

A presente pesquisa aborda como são realizadas as práticas de atividades lúdicas no espaço da Educação Infantil a Rede Municipal de Jaciara – MT, e tem como objetivo investigar como ocorrem as práticas pedagógicas que envolvem a ludicidade na sala de aula das crianças pequenas. Para esta investigação optou-se como metodologia a pesquisa qualitativa, devido à especificidade e complexidade do campo de pesquisa, aliada à pesquisa bibliográfica que possibilitou maior suporte teórico para o trabalho. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada com uma professora da Educação Infantil sobre como são realizadas as atividades lúdicas durante suas aulas e os resultados que vêm sendo obtidos através desta prática. Além da entrevista, foram feitas observações do cotidiano das crianças da sala de aula investigada. A análise de dados nos permitiu concluir que as atividades lúdicas são incorporadas nas salas de aula de forma aleatória, ou seja, contém o ensino tradicional e também se incorpora o lúdico durante o ano letivo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Atividades Lúdicas. Práticas Pedagógicas.

**A CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO EDUCADOR NA
CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS**

Maísa Faria Cabral Resende¹
Elizabete Gaspar de Oliveira²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo investigar se os educadores têm contribuído no processo de aquisição da linguagem das crianças. Tal trabalho é resultante do estudo desenvolvido por uma graduanda e uma docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE. Pesquisas evidenciam a importância das práticas pedagógicas do educador no processo de construção da linguagem da criança. Para dialogar com as ideias aqui desenvolvidas, serão abordados autores como CARDOSO (2012), OLIVEIRA (1991), RABELLO; PASSOS (s.d), SIQUEIRA; NETO; FLORENCIO (s.d), VYGOTSKY (1991 e 2001). Estes contribuem mostrando como a prática pedagógica tem influenciado na aquisição e no desenvolvimento da linguagem, uma vez que esta se manifesta a partir das interações da criança com seus pares e educadores. Foi desenvolvido um estudo de campo, com abordagem qualitativa, observação não participante, seguido de um questionário semiestruturado, realizado na Unidade Municipal de Educação Infantil Casa da Criança em Jaciara/MT na sala do berçário II. As questões que motivaram a pesquisa foram: Como os educadores contribuem no processo de construção da linguagem através de sua prática pedagógica? Como essas práticas acontecem? O eixo de análise busca identificar os reflexos da prática pedagógica dos profissionais da educação infantil na construção da linguagem da criança. Os estudos revelaram que a prática pedagógica tem oportunizado no ambiente educacional o desenvolvimento da linguagem através de estímulos por parte dos educadores.

Palavras-chave: Linguagem. Criança. Prática pedagógica.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE, Jaciara/MT.

² Docente do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE, Jaciara/MT; Especialista em Planejamento Educacional pela Faculdade Salgado de Oliveira/RJ; Mestre em Educação – U.T.C.D - Universidad Técnica De Comercialización Y Desarrollo/Filial Pedro Juan Caballero

Marli Terezinha Bertotti¹
Roseli Santos de Almeida²

RESUMO

Cotidianamente presenciamos os discursos sobre a importância da família no acompanhamento das crianças no processo ensino/aprendizagem, as dificuldades apontadas pelos professores e demais educadores em relação às crianças que a família não acompanha a sua vida escolar passam por aspectos que se diferem entre outros fatores que são atribuídos à ausência da família no acompanhamento da vida escolar. Com o objetivo de compreender como as relações entre família e escola, contribuem na formação das crianças e nos processos de ensino/aprendizagem das crianças da Escola Artur Ramos em Jaciara, é que esta pesquisa encontra-se em curso. Apoiada em Oliveira (2007), Piaget (2007), problematizo como são estabelecidas as relações entre família e escola na atualidade. Em Freire (1997), busco evidenciar ações de integração entre família e escola. Com Bodgan&Biklen (2003), respaldo a pesquisa na análise documental e investigação através de estudo de caso, através de entrevistas semiestruturadas a ser aplicados com pais e professores, que evidencie práticas exitosas em relação à temática em prol de um melhor entendimento entre família e escola, resgatando assim valores considerados para o desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Escola. Família. Ensino/Aprendizagem.

¹ Marli Terezinha Bertotti, graduanda do 8º semestre de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE: email: marlibjac50@gmail.com

² Orientadora: Roseli Santos de Almeida: Pedagoga pela UFMT; Especialista em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado Filho; Especialista em Coordenação Pedagógica pela UFMT/MEC. Mestranda no programa de Pós-graduação em Educação PPGEdu, na linha de pesquisa Formação de Professores. Campus de Rondonópolis, membro dos grupos de pesquisas: Políticas Públicas Educacionais; Políticas de Currículo e do Grupo de GPEMAPI; Prof. na RME Roo; Prof. na Eduvale, Jaciara. Email; roselle_all@hotmail.com

EDUCAÇÃO E TRABALHO: Contribuições do pensamento pedagógico e do trabalho educativo de Anton Makarenko

Áureo José Barbosa¹
Cristiana de Jesus Xavier²
Ludmila Morais Calixto³
Paulo Sérgio da Silva⁴

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo destacar o pensamento pedagógico e contribuições do trabalho educativo de Anton Makarenko enquanto fundamento teórico-metodológico para refletir a prática educativa no contexto da escola hoje. O texto aborda as concepções de educação do autor na perspectiva da construção de uma escola unitária em ambiente natural dentro de uma organização pedagógica da coletividade educativa, pois acreditava que a prática pedagógica é a organização do próprio coletivo e somente no coletivo ela se efetivará. Através do seu trabalho pedagógico e educacional propôs recuperar crianças e jovens marginalizados, considerados infratores para a sociedade vigente no fim do século XIX e início do século XX. Conclui-se que Makarenko deixou uma notável contribuição da sua ação pedagógica para a sociedade comunista através do trabalho realizado e influenciou para a ação pedagógica dos futuros educadores e pedagogos da união soviética como também em todo mundo, principalmente na atualidade.

Palavras-chaves: Educação e trabalho. Educação coletiva. Educação socialista.

¹ Professor na rede estadual de Rondonópolis, Mestrando do programa de Pós-graduação em Educação, UFMT, Campus de Rondonópolis. E-mail: aureobarbosa@hotmail.com

² Professora efetiva da rede estadual de Rondonópolis, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação, UFMT, Campus de Rondonópolis. E-mail: crisjx@hotmail.com

³ Aluna especial do Programa de Pós-graduação em Educação, UFMT, Campus de Rondonópolis. E-mail: ludymila@gmail.com

⁴ Professor na rede municipal de Primavera do Leste, Mestrando do programa de Pós-graduação em Educação, UFMT, Campus de Rondonópolis. E-mail: psergio@hotmail.com

A EDUCAÇÃO COMO ESPAÇO DE DISPUTA: A prática pedagógica na sala de aula

Áureo José Barbosa¹

Elisângela Lopes de Lima Carvalho²

Janaina Szpakowski³

Paulo Sérgio da Silva⁴

RESUMO

O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica acerca do histórico da educação no que se refere às intervenções externas na prática pedagógica nas salas de aula das escolas públicas. Uma vez que os termos educação, qualidade e currículo estão sendo constantemente veiculados na mídia como um ponto a ser discutido, estabeleceu-se um ambiente de disputa quando o assunto é educação, principalmente quando se trata do ponto de vista hierárquico. Para tanto, esta pesquisa apresenta, inicialmente, um histórico da conjuntura atual da educação no Brasil, relacionando concepções de educação tradicional e emancipatória, para, a partir de tais concepções, abordar as intervenções que estão ocorrendo na educação, mais precisamente na prática pedagógica, bem como as possíveis implicações de tais intervenções. O método de pesquisa bibliográfica direcionou essa pesquisa, tendo como ponto de partida leituras como Freire (1987), Shiroma; Evangelista (2015), Freitas (2007), SINTEP-MT (2016), entre outros autores que discorrem sobre o assunto. Nesta perspectiva, considera-se que os prejuízos das intervenções externas, principalmente por meio de projetos, medidas provisórias, os quais não representam toda a sociedade e não são resultados de uma discussão ampla com todos os atores envolvidos no processo educacional, são imensos, e podem trazer repercussões negativas para a prática pedagógica em sala de aula.

Palavras-chave: Educação. Prática pedagógica. Intervenções externas. Disputa.

¹ Professor efetivo da rede estadual de Rondonópolis, mestrando do PPGEdu – Mestrado em Educação da UFMT, campus de Rondonópolis/MT

² Professora efetiva das redes municipal e estadual de Jaciará/MT, mestranda do PPGEdu – Mestrado em Educação da UFMT, campus de Rondonópolis/MT.

³ Professora efetiva da rede estadual de Primavera do Leste/MT, mestranda do PPGEdu – Mestrado em Educação da UFMT, campus de Rondonópolis/MT.

⁴ Professor efetivo da rede municipal de Primavera do Leste/MT, mestrando do PPGEdu – Mestrado em Educação da UFMT, campus de Rondonópolis/MT.

REFLEXÃO CRÍTICA E DIÁLOGO NA EDUCAÇÃO: Perspectiva para um educação emancipatória

Elisângela Lopes de Lima Carvalho¹
Janaina Szpakowski²
Keila Antonia B. Souza³
Terezinha Poliana Rodrigues Florentino⁴

RESUMO

Este estudo discute dialogicidade e criticidade na prática docente, como requisitos básicos para uma educação emancipatória. Trata-se de uma análise sucinta da obra de Paulo Freire, *Pedagogia da Autonomia* (1996), com o intuito de trazer o discurso da referida obra para o contexto educacional vigente. O objetivo é fomentar as discussões acerca da constituição da identidade docente e conseqüentemente reforçar a importância do papel do professor na formação cidadã dos sujeitos. Através de um estudo bibliográfico, buscou-se compreender o real sentido do diálogo e da reflexão crítica trazidos pelo autor, procurando relacionar essa concepção com as práticas dialógicas desenvolvidas no espaço escolar nos dias de hoje. O trabalho se estrutura da seguinte forma: os requisitos básicos para o exercício da docência, a reflexão crítica sobre a prática, a importância do diálogo na prática educativa e, o real espaço do diálogo dentro da escola e considerações breves. O estudo apontou que a obra de Paulo Freire precisa ser revisitada por todos envolvidos com educação, pois apresenta com maestria alguns princípios básicos ao fazer docente, dentre eles, destacam-se aqui: o diálogo como forma dar voz aos sujeitos, os saberes inerentes à função docente, o porquê da educação emancipatória, e sobretudo, a importância da leitura e da compreensão da palavra no seu sentido verdadeiro. Acredita-se então, que o diálogo deve ser o fio condutor das relações desenvolvidas na escola e nos demais espaços para que seja possível o desenvolvimento de ações humanitárias que permitam a participação de todos na sociedade.

Palavras-chave: Diálogo. Criticidade. Prática educativa.

¹ Professora efetiva da rede pública de Jacara, Graduada em Letras (UFMT/CUR), Especialista em Língua Portuguesa (UFMT/CUR) e em Tecnologias em educação (PUC/RIO), Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação, UFMT, Campus de Rondonópolis. E-mail: elisangelalcarvalho@gmail.com

² Professora efetiva na rede estadual de Primavera do Leste, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação, UFMT, Campus de Rondonópolis.

³ Professora efetiva da rede estadual de Rondonópolis, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação, UFMT, Campus de Rondonópolis. E-mail: educkeila@hotmail.com

⁴ Pedagoga, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação, UFMT, Campus de Rondonópolis. E-mail: pollyphn@hotmail.com

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E A INFLUÊNCIA DO GERENCIALISMO NA EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO

Cristiana de Jesus Xavier¹
Elisângela Lopes de Lima Carvalho²
Keila Antonia Barbosa Sousa³
Terezinha Poliana Rodrigues Florentino⁴

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre as concepções de políticas públicas educacionais, mais precisamente sobre a influência do gerencialismo na educação pública, mais precisamente na visão de currículo escolar, tendo como comparativo as pesquisas realizadas no Reino Unido e nos Estados Unidos, verificando as influências deste novo Estado competitivo em detrimento do Bem Estar Social. Por tratar-se de uma pesquisa com abordagem bibliográfica, este artigo baseia-se nas teorias apresentadas por Ball, Malheiros, Pucci e outros, que endossaram os estudos acerca da Teorias da Educação e Políticas Públicas Educacionais no Mestrado em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, Campi de Rondonópolis. A abordagem reflexiva enfoca a relação de tais pesquisas e constatações com a realidade educacional do Brasil, mais especificamente do Estado de Mato Grosso, que na atual gestão encontra-se influenciado pela internacionalização das políticas públicas, sendo uma das práticas comprobatórias dessa tendência a tentativa de implementação de Parcerias Público Privadas nas escolas e centro de formação de professores do Estado. Sendo assim, esta pesquisa visa analisar a influência da performatividade e gerencialismo na educação de Mato Grosso, contrapondo tais práticas com as concepções de políticas públicas adotadas com base na escola cidadã e gestão democrática. Neste sentido, as reflexões aqui apresentadas voltam-se para as concepções de políticas públicas em educação e a internacionalização das políticas públicas no Brasil, destacando a influência performativista e gerencialista na educação do Estado de Mato Grosso, com a tentativa de implementação de Parcerias Público Privadas pela atual gestão.

Palavras-chaves: Políticas Públicas. Estado Neoliberal. Gerencialismo.

¹ Professora da rede estadual de Rondonópolis, Mestranda do Programa de Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Rondonópolis. E-mail: cristianajx@gmail.com

² Professora de Língua Portuguesa efetiva na rede pública estadual e municipal de Jacara. Mestranda do Programa de Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Rondonópolis. E-mail: elisangelalcarvalho@gmail.com

³ Professora da rede estadual de Rondonópolis, Mestranda do Programa de Mestrado em educação pela Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Rondonópolis. E-mail: educkeila@hotmail.com

⁴ Mestranda do Programa de Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Rondonópolis. E-mail: polly-phn@hotmail.com

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PEDAGOGO NAS EMPRESAS: NOVAS PERSPECTIVAS
PARA A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO.**

Gleice Da Silva Anderson¹
João Batista Moreira Sobrinho²

RESUMO

O presente artigo tem como proposta de leitura, uma nova abordagem pedagógica, com um novo conceito profissional. Por muito tempo acreditou-se que a função do pedagogo era somente atuar nos anos iniciais das instituições de ensino público ou privado, porém, um novo espaço vem se abrindo para a profissão, que é a área da pedagogia empresarial. Como forma de contribuição com o setor de gestão de pessoas o pedagogo, nesta nova abordagem se insere como instrutor e também como disseminador de conhecimento dentro das organizações. Assim, a elaboração tem por objetivo verificar quais as contribuições que um pedagogo oferta dentro do ambiente empresarial. A pesquisa realizada teve como intuito verificar em quatro empresas conceituadas no município de Jaciara, Mato Grosso, se as estas conhecem ou se possui algum pedagogo empresarial inserido. Dessa forma, a pesquisa segue a linha metodológica exploratória e qualificativa, pois, na sua coleta de dados possuem informações importantes das quais deram base para sua conclusão.

Palavras – Chave: Pedagogo Empresarial, Organizações e Educação.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE em Jaciara, Mato Grosso.

² Docente do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE em Jaciara, Mato Grosso. Graduado em Administração pela UNED – Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino/MT. Especialista em Gestão de pessoas nas organizações pela UNIRONDON – Centro Universitário Cândido Rondon/MT.

POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Isabel Cavalcante Ferreira
Wellington Pereira de Souza

RESUMO

O presente artigo procura responder a problemática do projeto de pesquisa “Quais as políticas públicas relacionadas a alfabetização e letramento desde os anos de 1990 até os dias atuais. Como resposta obteve-se políticas criadas para ser o caminho que facilita o intuito de diminuir o fracasso escolar, a permanência do aluno na escola e diminuir o déficit do analfabetismo no Brasil. As Leis de diretrizes de Bases de 1961 não faz referência a alfabetização, a LDB de 1971 refere-se a separação entre primário e ginásio, a Lei de Diretrizes de Base atual constituída pela Lei 3 934 de 1996, que no art. 4, explicita que o ensino fundamental é obrigatório e gratuito. Essa obrigatoriedade em uma análise dialética incentiva a maior participação na escola das classes menos privilegiadas, diminuindo assim, o número de pessoas analfabetas. PNE – Plano Nacional de Educação 2014 – 2024, com a meta 5 “alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.” O Profa-Programa de formação de Professores lançado em 2001, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, um conjunto de livros como política pública educacional como referencial metodológico às Secretárias Municipais de Educação para formação continuada de professores. A Lei Federal 11.274 que efetivou a alteração do artigo 32 da Lei de Diretrizes de Bases 9 394 de 1996, em que o Ensino Fundamental passa a ofertar obrigatoriamente a pré-escola, a Resolução nº 3/2005 do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica, que define normas de alteração da faixa etária de 7 anos para 6 anos para ingresso no Ensino Fundamental, e a ampliação do mesmo para nove anos. Sendo, esta efetivada somente com a promulgação da Lei nº 11.274, que altera a LDB e amplia o Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrícula de crianças de seis anos de idade. Relacionamos também as políticas de formação Pró-letramento e Painac - Pacto Nacional¹ pela Alfabetização na Idade Certa como políticas públicas de alfabetização e letramento. Dialeticamente acreditamos que a diversidade² de metodologias curriculares e tendências nas políticas públicas deixam os profissionais inseguros para realizarem seu trabalho no interior das salas de alfabetização. Observa-se que o professor alfabetizador precisa ter o domínio do conhecimento linguístico e, intuitivo, teórico, pedagógico, psicológico, formação e as habilidades necessárias para levar os alunos a desenvolver aprendizagens e saber avalia-las, entre outras coisas adaptar-se as novas transformações. Nessas conjunturas que firmamos nossas considerações de políticas públicas duráveis para adaptação dos profissionais alfabetizadores, ou seja, esse profissional deve ser alfabetizado e letrado nas mesmas.

Palavras- chaves: Políticas públicas. Alfabetização. Letramento.

¹ MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Educação e Letramento. São Paulo: UNESP, 2004. 136 p. SOARES, Magda. Letramento e Escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2004. 287 p.

² TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e Alfabetização. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010. 103 p.
VIRAGO, Carine Ferreira Machado. **Políticas Públicas de Alfabetização** -Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) - da teoria à prática. VI FIPED – Fórum Internacional de Pedagogia – Santa Maria – RG: 2014.

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

Gislene Oliveira Souza¹
Jéssica Fernanda Rocha Franco²
Karoline Saraiva Pultrini³
Pollyanna da Silva Moura Marion⁴
Viviane Almeida Branco Santana⁵

RESUMO

Este artigo tem como tema A Importância do Projeto Político Pedagógico na Construção da Gestão Escolar, com o intuito de problematizar como estes documentos são significados pelos diferentes agentes públicos no cotidiano escolar. Enquanto estudantes do curso de Pedagogia, concebemos as ações do mesmo como indispensáveis para a autonomia da comunidade escolar. O Projeto Político Pedagógico tem sido objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em níveis: nacional, estadual e municipal sobre as relações estabelecida entre a elaboração do Projeto Político Pedagógico e as correlações destes com o processo de ensino/aprendizagem Com o objetivo de compreender como a gestão colabora com a efetivação do Projeto Político Pedagógico na aquisição da escola pública de qualidade, foi realizado uma entrevista com um gestor de escola pública da cidade de Jaciara/MT, onde constavam questões com perguntas abertas e fechadas para compreender como a gestão proporciona as discussões da elaboração do Projeto Político Pedagógico em relação às maiores dificuldades enfrentado pela escola. Ancoramos em alguns autores, que discorrem sobre o tema entre eles: (GADOTTI, 1994; VEIGA, 2005; FREITAS, 2004; TARDIF E GAUTHIER, 1996; LIBÂNEO, 2004; PARO, 2003; MONFREDINI, 2002; FONSECA, 2002), para sustentar nossas discussões. Consideramos que os gestores devem dar mais ênfase ao Projeto Político Pedagógico, para sustentar os anseios da comunidade na busca do ensino de qualidade. Todos devem entender que a gestão democrática, é sinônimo de projeto coletivo, que só pode ser viabilizado se o conjunto de todos os segmentos que lidam com a educação-governo, escolar e sociedade, estiverem dispostos a participar de forma compartilhada.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Currículo. Gestão Escolar.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE – Pós Graduanda em Psicopedagogia EDUVALE;

² Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE – Pós Graduanda em Psicopedagogia EDUVALE;

³ Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE – Pós Graduanda em Psicopedagogia EDUVALE;

⁴ Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE – Pós Graduanda em Psicopedagogia EDUVALE;

⁵ Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE – Pós Graduanda em Psicopedagogia EDUVALE;

EDUCAÇÃO SEXUAL DEIXAR NO PAPEL, SERÁ A MELHOR SOLUÇÃO?

Jaime Marques Ferreira Júnior¹

RESUMO

O presente trabalho bibliográfico com aporte epistemológico, objetiva envolver as possibilidades, contradições e limites de trabalhar Educação Sexual nas unidades escolares, especialmente apontar as possíveis problemáticas que os professores enfrentam. A análise norteada em levantamentos teóricos, de 15 dissertações e teses em diferentes áreas de ensino, destacando principalmente Educação Sexual, História da Sexualidade, Espaço Escolar. O resultado do estudo, aponta a necessidade da inclusão de uma disciplina ou tópico avançado na matriz curricular dos cursos superiores de Licenciatura, ou ligados diretamente à docência, que evidencie a construção cultural e histórica da sexualidade. Buscando conjecturar uma Educação Sexual que permita aos discentes e docentes construir identidades imponderadas, livres dos conceitos normalizadores impregnados na sociedade.

Palavras-chave: Formação de Professores. Matriz Curricular. Educação Sexual.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) Campus: Barra do Bugres - Bolsista Capes Membro do Grupo de Pesquisa CNPq: Educação e Saúde. E-mail.jaimemarques20@gmail.com

A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA ESCOLA

Ângela Barros Lima Agostini¹

Irian dos Anjos Silva Cardoso²

Letícia Gonçalves Cardoso³

Luzeni da Silva Costa⁴

Maísa Faria Cabral Resende⁵

Patrícia Regina Alves Mendes dos Santos⁶

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo mostrar a influência da comunidade na prática escolar. Tal trabalho é resultante do estudo desenvolvido pelas graduandas do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE. As pesquisas realizadas buscaram identificar a importância da comunidade na prática escolar. Para dialogar com as ideias aqui desenvolvidas, foram abordados autores como BARROSO (2007), CODY (1997), GADOTTI (2007), LIBÂNEO (2003), PARO (2002), PAROLIN (2008), REIS (2007). Com estes autores evidenciamos algumas necessidades que a escola tem em contar com a participação da comunidade e quais os meios que contribuem para que isso ocorra. Realizamos uma pesquisa bibliográfica, contando com a abordagem qualitativa, através de observação direta extensiva, seguida de um questionário com questões abertas, as quais foram aplicadas para a comunidade, conselho escolar e coordenador na Escola Estadual Prefeito Artur Ramos em Jacara/ MT com o intuito de analisar os dados coletados sobre a participação da comunidade na escola. As questões que motivaram a pesquisa foram: Qual a influência da comunidade na prática escolar? Como ocorre a interação comunidade X escola? Que importância tem a comunidade na prática Escolar? Os estudos revelaram que a falta de participação da comunidade na escola tem ocasionado situações que comprometem o espaço escolar e o interior da sala de aula. A participação e o envolvimento amplia a qualidade do ensino.

Palavras-Chave: Comunidade. Escola. Participação.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia, pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale São Lourenço. Professora Substituta nos anos iniciais do ensino fundamental.

² Graduanda do curso de Pedagogia pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale São Lourenço. Professora Substituta nos anos iniciais do ensino fundamental.

³ Graduanda do curso de Pedagogia, pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale São Lourenço.

⁴ Graduanda do curso de Pedagogia, pós-graduanda em Psicopedagogia pela Faculdade de Ciências de Sociais Aplicadas do Vale São Lourenço. Professora Substituta nos anos iniciais do ensino fundamental.

⁵ Graduanda do curso de Pedagogia, pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale São Lourenço. Exerce a função de Auxiliar do Professor na rede municipal de Jacara.

⁶ Graduanda do curso de Pedagogia, pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale São Lourenço. Atuando como Conselheira Tutelar na cidade de Juscimeira.

**CONSELHO DELIBERATIVO ATUANTE: indícios de uma escola pública de
qualidade**

Beatriz Ferreira Rezende de Almeida¹

Debora Cristina Leite Brandão²

Janete Araújo Miranda³

Milany Ogêda Ataíde⁴

Sonia Mara Leite Barbosa⁵

RESUMO

Com o objetivo de compreender como o conselho deliberativo coopera com a gestão democrática é que nos lançamos a problematizar os possíveis caminhos percorridos por diferentes sujeitos (gestores, pais, professores e alunos) no cotidiano da escola pública. Relações essas que possibilitam o debate acerca do que seja qualidade, do que se compreende e espera do ensino público, que não passa apenas pelas práticas pedagógicas, mas em como se pensa essas práticas, em como as ações oriundas do contexto escolar contribuem com a comunidade na qual se encontra inserida. A gestão democrática e participativa tem como prerrogativa o envolvimento de todos, a quebra da hierarquização entre pessoas, valores e ações clamando pela reorganização da instituição como um todo. Para tanto é importante que se construa relações mais estreitas entre os diferentes membros da comunidade escolar, onde as relações entre sujeitos e conhecimento são mais respeitadas e frutíferas. Embasados nas discussões provocadas por Luck (2000); Paro(2000); Ledesma (2008); sustentamos que é possível envolver a comunidade escolar. Através da pesquisa bibliográfica conceituamos o que é democracia e a importância desta na edificação da gestão participativa, para a coleta de dados foram aplicados dois questionários semi estruturado com perguntas abertas a um diretor de escola e um membro do conselho deliberativo escolar, da cidade de São Pedro da Cipa, Escola Municipal Gessy Antônio da Silva, que atende o ensino fundamental.

Palavras - chave: Gestão Democrática. Conselho D

¹ Graduanda em Pedagogia, pós-graduanda em Psicopedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais do Vale do São Lourenço.

² Graduanda em Pedagogia, atua como professora na Escola Albert Einstein na rede Privada de Ensino de Jacara.

³ Graduanda em Pedagogia.

⁴ Graduanda em Pedagogia, pós-graduanda em Psicopedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais do Vale do São Lourenço e Auxiliar de Desenvolvimento Infantil na rede Municipal de Jacara.

⁵ Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais do Vale do São Lourenço.

Marilza de Queiroz Galvão
Simone Gonçalves Galvão
Viviane Amâncio Queiroz Silva
Jessica Pereira Souza

RESUMO

A partir da tematização Gestão da escola pública: qualidade na educação, lançamos ao debate sobre os caminhos que concorrem a qualidade desejada ao ensino, elencamos que um dos percursos necessários passa pelos processos formativos dos professores. Tendo a formação inicial e continuada como os principais elementos a serem observados e considerados na construção desse valor a ser buscado, alcançado. Na busca de compreender como se constitui a identidade do professor e como ele faz a leitura das políticas públicas que regem a educação brasileira e como isso acontece no espaço da escola. Freitas 2002, p.138 aponta dois movimentos que considera contraditório: o movimento dos educadores e a sua trajetória em prol das reformulações dos cursos de formação dos profissionais da educação e o processo de definição das políticas públicas no campo da educação na formação dos professores.

Palavras chave: Gestão escolar; Saberes docentes, formação de professores.

GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE: O papel do gestor escolar

Andreia Cristina Ferreira da Silva¹
Ângela Maria de Lima Silva Vieira²
Ingrid Laís Silva França³
Josimeire Silva Pereira⁴
Marli Terezinha Bertoti⁵
Natanna Mony Sampaio Sarmiento⁶

RESUMO:

O presente artigo tem por objetivo problematizar o papel da gestão escolar na atualidade, quais as principais atribuições dos gestores junto a comunidade e como estes vivenciam as políticas públicas nos espaços de atuação. Enquanto gestor quais ações priorizam, como faz para manter o dialogo, a participação e o envolvimento de todos na construção dessa escola. Com Luck (2009), Davies (2004), Libâneo (2009) apoiadas nas discussões sobre democracia, educação e gestão apresentadas por estes autores construímos o referencial teórico que nos sustentou no decorrer deste trabalho. Enquanto espaço de investigação da atuação do gestor escolhemos a escola Municipal Maria Villany Delmondes em Jaciara-MT, por acreditar, que a coleta de dados junto a profissionais que já atuam na gestão contribui significativamente com o tema proposto, nominamos esta pesquisa qualitativa e bibliográfica, pois sem referencial teórico condizente com a proposta, caímos no vazio e na operacionalização do fazer. A comunicação entre gestores e comunidade torna-se importante para o compartilhamento de diferentes saberes, a atualização tecnológica agregando outros valores a qualidade do ensino.

Palavras-chave: Gestão democrática. Políticas públicas. Educação.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia, motorista da Faculdade EDUVALE;

² Graduanda do curso de Pedagogia, pós-graduanda em Psicopedagogia na EDUVALE e Apoio

³ Graduanda do curso de Pedagogia, pós-graduanda em Psicopedagogia na EDUVALE e ADEI na rede municipal de Jaciara;

⁴ Graduanda do curso de Pedagogia, pós-graduanda em Psicopedagogia na EDUVALE e professora substituta;

⁵ Graduanda do curso de Pedagogia, pós-graduanda em Psicopedagogia na EDUVALE ;

⁶ Graduanda do curso de Pedagogia, pós-graduação em Psicopedagogia na EDUVALE;

GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA: Processos formativos dos professores e a qualidade do ensino.

Marilza de Queiroz Galvão¹

Simone Gonçalves Galvão²

Viviane Amâncio Queiroz Silva³

Jéssica Pereira⁴

RESUMO

A partir da tematização Gestão da escola pública: qualidade na educação, nos lançamos analisar sobre os caminhos que concorrem a qualidade desejada ao ensino, consideramos que os discursos sobre qualidade do ensino, ancora-se nos processos formativos dos professores, como se estes fossem o principal problema da educação, a falta de formação dos docentes. Pressupõe que a valorização dos professores ocorrerá à partir dos investimentos em sua formação inicial e continuada, sem considerar as demais situações que envolve o tema qualidade da educação, tais como infraestrutura, recursos didáticos e pedagógicos, entre outros elementos a serem observados e considerados na construção dessa valorização. Apoiamos em Mizukami 2006, Shulman 1996, GAUTHIER, 2006, Tardif.(2000), entre outros para problematizar como os professores vivenciam e projetam os processos formativos em sua carreira e como se veem em relação a qualidade da educação tão cobrada via sua atuação docente, na elevação dos níveis de aprendizagem dos seus alunos. Através do questionário aplicado com professores e gestores analisamos como estes percebem o discurso da valorização, via exclusiva de sua atuação, de sua performance em sala.

Palavras- chaves: Valorização do Magistério; Processos Formativos; Gestão da escola pública.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia, pós-graduanda em Psicopedagogia Faculdade Eduvale – Jaciara/MT.

² Graduanda do Curso de Pedagogia, pós-graduanda em Psicopedagogia Faculdade Eduvale – Jaciara/MT.

³ Graduanda do Curso de Pedagogia, pós-graduanda em Psicopedagogia Faculdade Eduvale – Jaciara/MT. Cursando o Pró-funcionário, módulo Infra-estrutura.

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia.

A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Gleice da silva Anderson¹

Laura Brandalise Borges²

Renata Aparecida Delfino Araujo³

Maria Auxiliadora Pereira⁴

Milena Aparecida Rodrigues Rosa⁵

RESUMO

O seguinte trabalho analisou sobre “A valorização dos profissionais da educação”, fez parte da disciplina “Seminário Integrador de Práticas Pedagógicas” do curso de Pedagogia. A questão que norteará o texto é: Será que o profissional da educação está sendo valorizado na atualidade? O texto tem como objetivo demonstrar dados que destaquem a importância dessa valorização, partindo do pressuposto que quando há reconhecimento e respeito por esta profissão, tanto da sociedade quanto do próprio profissional, aí sim poderemos dizer que este profissional trabalhará mais motivado garantindo assim o ensino que tanto almejamos, com qualidade. O texto ancorou nas discussões dos autores: Antunes (2007), Sant’Anna (1995), entre outros. Também analisou o fato de que todo educador precisa saber a importância de ser valorizado. A metodologia utilizada para o estudo foi qualitativa de cunho bibliográfico, onde analisamos textos de vários autores que conversam sobre o tema, nos aprofundando mais nas recentes Políticas Educacionais, entre elas o Plano Nacional de Educação/2014. Os resultados obtidos da pesquisa nos mostra que o profissional da educação precisa de condições físicas e materiais para manter uma prática pedagógica condizente com a sociedade.

Palavras-chave: Valorização do magistério. Educação. Políticas Públicas.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Graduanda do curso de Pedagogia e pós-graduanda em Psicopedagogia na Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço, professora substituta na rede municipal de Jacara.

³ Graduanda do curso de Pedagogia e pós-graduanda em Psicopedagogia na Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço,

⁴ ⁴ Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço.

⁵ Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço

ACESSIBILIDADE EM ESCOLAS NA CIDADE DE JACARA - MT

Amanda Carolina Miranda Reis¹
Karina Fernandes Correia¹
Larissa Lima Daleffe¹
Wanessa Ramos¹
Luciana Marques da Silva²
Manoel Antônio O. Rossin³

RESUMO

A acessibilidade nas escolas deve ser reconhecida como um direito e condição indispensável para uma educação de qualidade aos portadores de necessidades, capazes de atender às peculiaridades específicas de cada pessoa com deficiência, sem mascarar suas limitações. As edificações escolares, muitas vezes, não possuem as instalações necessárias para promover a inclusão de uma forma mais abrangente, inclusive, considerando as barreiras físicas existentes. A falta de requisitos de acessibilidade espacial em edifícios escolares torna os ambientes restritivos, uma vez que a acessibilidade espacial atua como um facilitador da inclusão escolar. Nesta pesquisa, buscou-se enfatizar dados da acessibilidade física nas escolas públicas e privadas da cidade de Jacara - MT, comparando-as com escolas modelos em acessibilidade nos demais estados do Brasil. O presente trabalho teve como amparo a investigação qualitativa, com a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação de enfoque. Assim, através de um trabalho de campo, foi realizada análise, coletas, diário de campo, roteiro de observação direcionado para estrutura física e câmera fotográfica, com o intuito de perceber as dificuldades e/ou as facilidades que a acessibilidade estabelece, enquanto prática inclusiva. Foi realizada uma pesquisa de campo em quatro escolas, e pode ser verificado que todas possuem pontos positivos e negativos. As escolas não estão com todas as necessidades 100% atendidas. Todas as quatro escolas visitadas possuem acessibilidade dos alunos a todo ambiente escolar com facilidade, banheiros adaptados, carteiras diferenciadas, largura de portas e corredores muito acima do mínimo permitido, mesmo as escolas que possuem mais de um pavimento, tem a possibilidade da troca de salas para o piso térreo, se houver necessidade. As rampas, escadas e calçadas estão em perfeitas condições e não impedem a circulação. O que foi constatado é que nenhuma das escolas possui piso tátil nas calçadas e também não encontrou-se nenhum atendente com formação em libras para se comunicar com deficientes auditivos. Sendo assim, todas as escolas analisadas podem facilmente receber um portador de necessidades especiais sem grandes dificuldades. A acessibilidade pode ser entendida como o direito das pessoas com deficiência de acessarem os mais diversos lugares, ou ter acesso a todo tipo de comunicação ou de informação seja qual for a ordem do impedimento. As condições de acessibilidade constituem um caminho possível para que o processo de inclusão social das pessoas com necessidades especiais ocorra, pois a sua falta impede que esses indivíduos também utilizem com autonomia, segurança e comodidade os diversos lugares, sem barreiras ou impedimentos. A escola totalmente inclusiva é uma possibilidade.

Palavras chave: Acessibilidade escolar. Infraestrutura. Dificuldade de mobilidade.

¹ Acadêmica de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - Eduvale – Jacara/MT;

² Docente da Disciplina de Metodologia Científica da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – Jacara/MT;

³ Docente da Disciplina de Materiais de Construção Civil e Coordenador do curso de Engenharia Civil

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E LUDICIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA
REDE MUNICIPAL DE JACIARA**

Laura Brandalise Borges¹
Laudinéa De Souza Rodrigues²

RESUMO

A importância do lúdico para a aprendizagem na 1ª Fase do Ensino Fundamental apresenta-se como tema central deste artigo. O estudo descrito expõe como é trabalhado o lúdico nas escolas municipais, no município de Jaciara/MT, visando identificar a influência do brincar no desenvolvimento cognitivo e social de uma criança tornando o aprendizado atraente e interessante. Foi realizada a pesquisa qualitativa, e foram utilizados como instrumentos para coleta de dados um roteiro de entrevista semiestruturada e a observação das propostas lúdicas. É necessário abrir os olhos e compreender que brincar para criança pode ser mais que uma atividade diária, pode ser uma fonte de saber aliada ao seu desenvolvimento integral. No entanto, enquanto brinca a criança faz de conta, imagina, se liberta, aprende a controlar sua agressividade e superar seus medos. A revisão da literatura enfocou a importância do brincar, sua relação com o desenvolvimento humano e a utilização de práticas lúdicas na educação formal. A coleta de dados evidenciou que os professores procuram explorar essa ferramenta educacional que é o lúdico, porém necessitam de uma formação voltada para este campo do conhecimento para que possam proceder de forma mais eficaz.

Palavras-Chave: Desenvolvimento. Aprendizagem. Ludicidade. Educação. Prática Docente.

¹ Licencianda em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço - EDUVALE, Jaciara/MT.

² Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis. Docente do Departamento de Pedagogia da Faculdade de Ciências Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE, Jaciara/MT.

**UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM JUSCIMEIRA MT.**

Patrícia Regina Alves Mendes dos Santos¹
Antutérpio Dias Pereira²

RESUMO

Este artigo cujo tema é “Uma breve análise sobre a discriminação racial nos anos iniciais do ensino fundamental em Juscimeira MT”. O nosso interesse por esta discussão é mostrar a importância do tema na escola buscando com isso diminuir o preconceito racial na comunidade escolar porque as pesquisas apontaram que o trabalho com imagens positivas do negro é muito importante para a valorização da sua cultura e auxilia na inserção do aluno negro no ambiente escolar. O objetivo é identificar como é vista a imagem do negro nos anos iniciais, na Escola Estadual de I Grau “Campos Sales”. Para melhor fundamentar este estudo utilizamos alguns dos principais autores deste artigo: BERNARDINO (2004), JÚNIOR (2002), RANGEL (2001), SILVA (2001). Estes autores apontam em suas falas a importância da diversidade na escola e a importância do debate sobre as relações étnico racial na produção do currículo escolar. O problema da pesquisa partiu da indagação em saber se os membros da escola pesquisada identificam no ambiente escolar a valorização da cultura negra. Os estudos revelam que a cultura negra deve estar inserida no currículo da escola e na sala de aula, com o apoio do professor para ensinar a cultura afro-brasileira. A metodologia deste artigo baseou na pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, com apoio de questionário semi estruturado com perguntas abertas.

Palavras-Chave: Educação. Imagem dos negros. Preconceito racial.

¹ Patrícia Regina Alves Mendes dos Santos. Graduando em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço - EDUVALE, Jaciara/MT.

² Antutérpio Dias Pereira é Doutor em História/UFGD/MS, professor concursado do Estado de Mato Grosso e Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE/Jaciara/MT

**AULA DE CAMPO: Um espaço de aprendizagem criativo e inovador para iniciação
científica dos alunos de 3º Ano da EEMOP**

Claudinei Antônio Bolognes¹
Ivanete Gonçalves da Silva²

RESUMO

O Projeto Aula de Campo da EEMOP (Escola Estadual Major Otávio Pitaluga) tem se tornado um instrumento eficiente na aprendizagem de conhecimentos científicos relacionados à ecologia bem como em uma metodologia inovadora que auxilia no processo ensino-aprendizagem para os alunos de 3ºAno do Ensino Médio. Com o objetivo de orientar e conscientizar o aluno sobre os problemas ambientais, e desenvolver aulas multidisciplinares, o referido projeto conta com a participação de vários professores de diferentes disciplinas (Biologia, Geografia, História, Matemática, Química, Física) como também dos alunos bolsistas do PIBID da UFMT dos cursos de Biologia e Geografia. As atividades consistem em várias demonstrações e explicações ao longo da trilha e consegue unir as teorias trabalhadas em sala de aula com a prática, por meio de visitas à Fazenda “Morada das Estrelas” no Complexo Carimã, Município de Rondonópolis – MT. Após o percurso, os grupos de alunos se organizam para desenvolver um relatório de todas as informações absorvidas e apresentá-las aos outros alunos. Percebe-se que o ensino-aprendizagem dos conteúdos abordados alcança um nível bem elevado, além do mais, o momento em que o professor de Biologia incentiva os alunos com o plantio de mudas para o reflorestamento do ambiente ao longo da trilha, incita os mesmos à responsabilidade de conservação da natureza ao mesmo tempo em que eles adquirem na prática alguns conhecimentos científicos da disciplina.

Palavras chave: Conhecimento científico. Multidisciplinaridade. Ensino-Aprendizagem.

¹Licenciado em Biologia; Msc. Em Ciências UFP- Coordenador na Escola Major Otávio Pitaluga.tonibol5@hotmail.com

² Licenciada em História; Especialista em Didática do Ensino Superior-Coordenadora na Escola Major Otávio Pitaluga. emaildaivanete@gmail.com

“ORAÇÕES PARA BOBBY”: transformação do pensamento pela dor

Bibiana Anjos Rezende ¹

RESUMO

O artigo a ser apresentado consiste na análise do filme “Orações para Bobby”, uma película norte americana baseada no livro de Leroy Aaron, dirigido por Russel Mulcahy e exibido na televisão, no canal Lifetime. Nessa trama, pensamentos intolerantes, preconceituosos e homofóbicos empurram para o suicídio Bobby, um jovem de apenas 20 anos de idade. Com base nos estudos culturais de Douglas Kellner e nos estudos de gênero, esse trabalho propõe refletir sobre algumas questões pontuais no que se refere a construção da trajetória de Mary Griffith, mãe de Bobby para a transformação do seu pensamento. Olhar o outro, enxergá-lo e aceitá-lo, apesar de suas singularidades e particularidades constituem as maiores premissas do filme.

Palavras chave: Cinema. Juventude. Homossexualidade.

¹ Mestranda em Educação na Universidade Federal de Mato Grosso(UFMT) na Linha de Pesquisa: “Infância, Juventude e Cultura Contemporânea: direitos, políticas e diversidade”.

POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Isabel Cavalcante Ferreira¹
 Wellington Pereira de Souza²

RESUMO

O presente artigo procuram responder a problemática do projeto de pesquisa “Quais as políticas públicas relacionadas a alfabetização e letramento desde os anos de 1990 até os dias atuais. Como resposta obteve-se políticas criadas para ser o caminho que facilita o intuito de diminuir o fracasso escolar, a permanência do aluno na escola e diminuir o déficit do analfabetismo no Brasil. As Leis de diretrizes de Bases de 1961 não faz referência a alfabetização, a LDB de 1971 refere-se a separação entre primário e ginásio, a Lei de Diretrizes de Base atual constituída pela Lei 3 934 de 1996, que no art. 4, explicita que o ensino fundamental é obrigatório e gratuito. Essa obrigatoriedade em uma análise dialética incentiva a maior participação na escola das classes menos privilegiadas, diminuindo assim, o número de pessoas analfabetas. PNE – Plano Nacional de Educação 2014 – 2024, com a meta 5 “alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.” O Profa-Programa de formação de Professores lançado em 2001, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, um conjunto de livros como política pública educacional como referencial metodológico às Secretárias Municipais de Educação para formação continuada de professores. A Lei Federal 11.274 que efetivou a alteração do artigo 32 da Lei de Diretrizes de Bases 9 394 de 1996, em que o Ensino Fundamental passa a ofertar obrigatoriamente a pré-escola, a Resolução nº 3/2005 do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica, que define normas de alteração da faixa etária de 7 anos para 6 anos para ingresso no Ensino Fundamental, e a ampliação do mesmo para nove anos. Sendo, esta efetivada somente com a promulgação da Lei nº 11.274, que altera a LDB e amplia o Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrícula de crianças de seis anos de idade. Relacionamos também as políticas de formação Pró-letramento e Painac - Pacto Nacional³ pela Alfabetização na Idade Certa como políticas públicas de alfabetização e letramento. Dialeticamente acreditamos que a divers⁴idade de metodologias curriculares e tendências nas políticas públicas deixam os profissionais inseguros para realizarem seu trabalho no interior das salas de alfabetização. Observa-se que o professor alfabetizador precisa ter o domínio do conhecimento linguístico e, intuitivo, teórico, pedagógico, psicológico, formação e as habilidades necessárias para levar os alunos a desenvolver aprendizagens e saber avalia-las, entre outras coisas adaptar-se as novas transformações. Nessas conjunturas que firmamos nossas considerações de políticas públicas duráveis para adaptação dos profissionais alfabetizadores, ou seja, esse profissional deve ser alfabetizado e letrado nas mesmas.

Palavras chaves: Políticas públicas. Alfabetização. Letramento.

¹ MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Educação e Letramento. São Paulo: UNESP, 2004. 136 p. SOARES, Magda. Letramento e Escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2004. 287 p.

² TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e Alfabetização. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010. 103 p. VIRAGO, Carine Ferreira Machado. **Políticas Públicas de Alfabetização** -Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) - da teoria à prática. VI FIPED – Fórum Internacional de Pedagogia – Santa Maria – RG: 2014

³ WEISZ, Telma. Disponível em: [Telma weisz pdf - PDF TELMA WEISZwww.ebanque-pdf.com/fr_telma-weisz.htm](http://www.ebanque-pdf.com/fr_telma-weisz.htm). Acesso em: 1/07/2016.

⁴ WEISZ, Telma; TEBEROSKY, Ana; RIVERO, José. **SIMPÓSIO 15**. Alfabetização no contexto das políticas públicas. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1d.pdf>. Acesso em: 29/06/2016.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE JOVENS E CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE
JACIARA-MT**

Valentina Soares Barbosa Damasceno¹
Wilker Galindo de Sousa¹
Milena Pinheiro da Cruz¹
Luciana Marques Silva²

RESUMO

A educação ambiental é uma ferramenta de grande relevância na formação e conscientização de pessoas para a conservação do meio natural. Baseando-se nos projetos ambientais desenvolvidos nas instituições e na maneira como o assunto é abordado em sala de aula, existe uma preocupação com o entendimento dos alunos quanto a educação ambiental, com a preservação do meio natural e a utilização dos recursos de forma sustentável. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo analisar a responsabilidade ambiental e a interação de jovens e crianças com o meio ambiente no município de Jaciara-MT. O trabalho teve como metodologia a elaboração de um questionário contendo 10 questões para avaliar a preocupação e conhecimento dos alunos sobre o meio ambiente, aplicado em três instituições, entre elas duas escolas públicas (uma de ensino fundamental e outra de ensino médio) incluindo crianças de 7 a 12 anos de idade e jovens de 13 a 17 anos, e uma universidade privada com acadêmicos do curso de Educação Física na faixa etária de 18 a 20 anos, compreendendo total de 84 educandos. De acordo com dados recolhidos, 91% dos alunos entrevistados de 7 a 12 anos apresentam bom entendimento a respeito da educação ambiental, entre os educandos de 13 a 17 anos 94% apresentaram relevante conhecimento sobre o assunto, já 99% dos acadêmicos de 18 a 20 anos obtiveram grande conhecimento a respeito do mesmo. Em razão do exposto, a educação ambiental no ensino infantil apresenta muitas deficiências no desenvolvimento de atividades em prol do meio natural, comparado com as crianças, os jovens apresentaram um conhecimento mais amplo, e efetiva participação em projetos ambientais.

Palavras chaves: Educação ambiental. Projetos ambientais. Sustentabilidade.

¹ Acadêmico do curso de engenharia florestal da Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas Do Vale Do São Lourenço.

² Docente da disciplina de Metodologia da Pesquisa, da Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas Do Vale Do São Lourenço.

**O DESPERTAR DA CAPACIDADE CRIATIVA E INOVADORA DE ALUNOS POR
MEIO DA CONSTRUÇÃO DE TELAS NA AULA DE ARTE CONTEMPORÂNEA.**

Suzete Aparecida Rosa de Oliveira¹

RESUMO

Despertar a capacidade criativa dos alunos é algo imprescindível na atualidade. A sociedade moderna contemporânea exige pessoas com perfil criativo e dinâmico. Nesse contexto, o conhecimento e domínio da linguagem artística se tornam cada vez mais útil. Com a finalidade de incentivar a interpretação e o conhecimento da Arte Contemporânea, o projeto de arte “Construção de Telas” desenvolveu a habilidade dos alunos em pintura livre, abrindo espaço e despertando o gosto pela arte na caracterização de uma experiência de vida. Com a iniciativa de inovar a metodologia nas aulas de Arte da escola EEMOP (Escola Estadual Major Otávio Pitaluga), o referido projeto possibilitou aos alunos o conhecimento da teoria e da prática dando brechas de acesso à produção do saber. A proposta consistiu em estimular os alunos a desenvolver um trabalho utilizando a tela e qualquer tipo de material, de maneira que estes, não apenas reproduzam uma arte já criada, mas também desenvolvam estilo próprio. Assim sendo, o projeto além de despertar esse interesse, também criou o gosto dos alunos pela apreciação das obras e estilos de Arte estudados, ao mesmo tempo em que os mesmos adquirem a experiência e sensação de ser um artista. A oportunidade de aplicar a técnica e conhecer os procedimentos para construção de uma obra de arte coloca em prática tudo que é estudado sobre a Linguagem Artística e a importância da mesma em sala de aula.

Palavras chave: Experiência. Inovação. Produção da Arte Contemporânea.

¹ Oliveira, Suzete Aparecida Rosa de – Licenciada em Artes; Especialista em Psicopedagogia -Professora na Escola Major Otávio Pitaluga. suzete_duda@hotmail.com

**O DESPERTAR DA CAPACIDADE CRIATIVA E INOVADORA DE ALUNOS POR
MEIO DA CONSTRUÇÃO DE TELAS NA AULA DE ARTE CONTEMPORÂNEA.**

Suzete Aparecida Rosa de Oliveira¹

RESUMO

Despertar a capacidade criativa dos alunos é algo imprescindível na atualidade. A sociedade moderna contemporânea exige pessoas com perfil criativo e dinâmico. Nesse contexto, o conhecimento e domínio da linguagem artística se tornam cada vez mais útil. Com a finalidade de incentivar a interpretação e o conhecimento da Arte Contemporânea, o projeto de arte “Construção de Telas” desenvolveu a habilidade dos alunos em pintura livre, abrindo espaço e despertando o gosto pela arte na caracterização de uma experiência de vida. Com a iniciativa de inovar a metodologia nas aulas de Arte da escola EEMOP (Escola Estadual Major Otávio Pitaluga), o referido projeto possibilitou aos alunos o conhecimento da teoria e da prática dando brechas de acesso à produção do saber. A proposta consistiu em estimular os alunos a desenvolver um trabalho utilizando a tela e qualquer tipo de material, de maneira que estes, não apenas reproduzam uma arte já criada, mas também desenvolvam estilo próprio. Assim sendo, o projeto além de despertar esse interesse, também criou o gosto dos alunos pela apreciação das obras e estilos de Arte estudados, ao mesmo tempo em que os mesmos adquirem a experiência e sensação de ser um artista. A oportunidade de aplicar a técnica e conhecer os procedimentos para construção de uma obra de arte coloca em prática tudo que é estudado sobre a Linguagem Artística e a importância da mesma em sala de aula.

Palavras-chave: Experiência. Inovação. Produção da Arte Contemporânea.

¹ Oliveira, Suzete Aparecida Rosa de – Licenciada em Artes; Especialista em Psicopedagogia -Professora na Escola Major Otávio Pitaluga. suzete_duda@hotmail.com

RESUMO

Nos últimos anos houve uma enorme proliferação de cursos de pós-graduação (Doutorado, Mestrado, Especialização e Aperfeiçoamento) para atender à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que determina que as universidades devem ter um terço do corpo docente constituído por mestres ou doutores. Outra exigência da LDB, que é a de comprovação da produção científica do corpo docente. Se antes somente na Universidade Pública a carreira dependia da titularidade, agora a Universidade Privada também usa o mesmo critério para avaliação do corpo docente. No campo científico, a publicação de artigos acadêmicos constitui-se em uma poderosa ferramenta de comunicação da pesquisa do cientista à comunidade de seus pares. A comunicação científica em mídia digital está sendo amplamente discutida em torno de propostas que visam a passar de um sistema de comunicação científica impressa tradicional para um sistema eletrônico. O presente trabalho consiste em apresentar alguns temas relacionados a editoração eletrônica e a qualificação dos periódicos científicos, tendo em vista ser esta uma exigência da CAPES para autorização de cursos de mestrado/doutorado nas instituições de ensino superior no Brasil. Este trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica utilizando - se da técnica de revisão de literatura. Uma revista científica produzida em mídia digital deve apresentar-se diferentemente de uma revista científica em mídia impressa. No contexto da publicação de periódicos científicos na Internet, dois modelos de acesso se destacam: os periódicos por assinatura ou pagos, denominados periódicos de acesso restrito, e os periódicos com acesso aberto ou gratuito à informação científica, denominados de acesso livre. Sobre os de acesso livre, duas iniciativas internacionais vieram a promovê-los: a Open Archives Initiative (OAI), iniciada com a Convenção de Santa Fé de 1999, e o Movimento de Acesso Livre, iniciado, por sua vez, pela Declaração de Budapest de 2001. O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas/SEER, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT é entre as iniciativas nacionais, que visam aumentar visibilidade da produção científica nacional, está o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas/SEER (<http://www.ibict.br/seer>). Este sistema está adquirindo significado estratégico para os editores brasileiros, no sentido de conseguir inserir os periódicos científicos nacionais no grupo de publicações eletrônicas de acesso aberto internacional. Ele permite a inserção já no estágio inicial do processo de produção da revista, seguindo padrões e normas internacionais que favorecem o impacto dos resultados das pesquisas e a longevidade da informação armazenada. A *Scientific Electronic Library Online* - SciELO é um Programa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) implementado por meio de projetos e programas para o desenvolvimento, operação, e manutenção atualizada das metodologias e tecnologias de publicação online de periódicos e coleções de periódicos científicos em acesso aberto, testando e aplicando-os na gestão e operação da Coleção SciELO Brasil e na cooperação e interoperação com as demais coleções que integram a Rede SciELO.

Palavras chaves: Periódico científico. Editoração eletrônica. Comunicação científica.

¹ Doutora em Ciência e Tecnologia de Sementes, professora e coordenadora dos cursos de Engenharia da Faculdade Eduvale. E-mail: valcris352@gmail.com

**A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM SURDEZ NA REDE ESTADUAL DE
JACIARA-MT**

Marilza de Queiroz Galvão¹
Maria Cristiana da Silva Vilela²

RESUMO

O presente artigo trata se de um estudo sobre a inclusão escolar. Com o objetivo de refletir como está sendo a inclusão do aluno com surdez na Escola Milton da Costa Ferreira em Jaciara-MT. O estudo vem contribuir com a pedagogia, em compreender sobre o tema inclusão escolar, e pela importância da adequação dos métodos e especialmente a linguagem específica da pessoa com surdez para uma melhor mediação da aprendizagem e do conhecimento. Escolhemos o tema Inclusão Escolar de alunos com surdez, por ser um tema que está sendo atualmente amplamente abordado devido à inserção/integração de alunos com deficiência no ensino regular, bem como, discutido na sociedade haja vista que há uma grande falta de informação para as famílias que tem uma criança com diagnóstico de surdez. Para tanto, foi feita uma pesquisa de abordagem qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, com base nos autores: ALVEZ (2010), Santos (2005) BRASIL (1994, 2002), LACERDA (2006), MANTOAN (2006), GIL (2002). Utilizamos como instrumento de pesquisa um questionário semiestruturado. Notamos ao final deste estudo que necessitamos de mais formação na área como curso de capacitação contínuo para aquisição da linguagem de sinais. A inclusão do aluno surdo na Escola Milton da Costa Ferreira está sendo atendido, porém o professor não tem a base para que esse atendimento necessário aconteça.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Educação Especial. Pessoa com surdez.

¹ Graduanda em pedagogia – 2016 – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Orientadora Mestre em Educação – UFMT - Professora do curso de Pedagogia/ Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

CONSORCIO AGROPASTORIL: Brachiaria em consórcio com milho

Benno Felipe Soehn Gomes¹
Matheus Evangelista Dias Ramos¹
Luiz Fernando Alves Santana¹
Luciana Marques Silva²

RESUMO

O milho é um dos principais cereais cultivados no mundo, sendo no Brasil cultivado nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste. Recentemente têm ocorrido importantes mudanças nos sistemas de produção da cultura, ressaltando sua expansão nos sistemas de plantio direto e de integração lavoura-pecuária. O processo de degradação de pastagens é uma das causas da baixa produtividade pecuária brasileira. Uma das alternativas para renovação de pastagens é através do consorcio com culturas anuais, como arroz, milho e sorgo. Consórcio entre estas duas espécies é uma alternativa promissora. Avaliar um sistema de consórcio de uma forrageira com uma cultura: brachiaria a lanço e milho. Mostrando suas formas de manejo e implantação, e também as vantagens em relação à formação de pastagens e produção de grãos. Utilizou-se da técnica de busca em artigos científicos a partir de banco de dados como scielo, google acadêmicos, com artigos das anos de 1997 – 2016. O consórcio de planta aumenta o nível de matéria orgânica, o qual atua na manutenção da qualidade do solo, gerando uma melhor fertilidade, umidade e retenção de água no solo. A Brachiaria brizantha é uma excelente forrageira, é muito utilizada nesse sistema de integração, visando a formação de pasto, diversificação da produção e uma formação de palhada. Esta espécie se destaca por apresentar excelente adaptação a solos de baixa fertilidade, fácil estabelecimento e considerável produção de biomassa durante o ano, proporcionando excelente cobertura vegetal do solo. As plantas daninhas estão entre os principais fatores bióticos que reduzem o rendimento das culturas, podendo afetar a produção econômica, em decorrência de sua interferência negativa. O controle químico com a aplicação de herbicidas se tornou a medida de manejo adotada com maior frequência. No entanto essa medida quando utilizada isoladamente pode ser insuficiente para eliminar toda interferência de plantas daninha. Produtividade, estabilidade, sustentabilidade e resiliência, são benefícios e contribuições do sistema de integração. Melhoria nos quesitos químicos, físicos e biológicos do solo, redução de perda na produtividade por ocorrência de veranicos, minimização de ocorrência de doenças. Além desses benefícios, há uma maior eficiência na utilização de máquinas.

Palavra Chave: Milho. Brachiaria. Consórcio

¹ Acadêmicos de Agronomia da Faculdade de Ciências Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

² Docente de Agronomia da Faculdade de Ciências Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

NUTRIÇÃO MINERAL DO TOMATEIRO

Bruna Oliveira Leite¹
Isadora Mendes Costa¹
Luciana Marques Silva²

RESUMO

A nutrição mineral é a interação entre o orgânico e o inorgânico. Esta nutrição trata-se da avaliação e diagnose do estado de nutrientes das plantas. Através deste diagnóstico é possível determinar a necessidade ou não de adubar a cultura com um determinado tipo de nutriente. Os nutrientes apresentam diversas funções nos vegetais e a sua deficiência causa uma série de sintomas. Variações nos fatores ambientais como temperatura e umidade do solo podem afetar o conteúdo de nutrientes minerais nas folhas. O objetivo deste artigo foi identificar quais nutrientes a planta necessita, através de nutrientes minerais, ou seja, interação entre orgânico e inorgânico. O diagnóstico de problemas nutricionais tem grande importância prática, pois permite tomar decisões rápidas no campo para a correção das deficiências, considerando-se que as deficiências minerais promovem alterações no metabolismo, as quais frequentemente modificam os aspectos morfológicos. Esses fatores influenciam a disponibilidade dos nutrientes, e também como absorção pelas raízes, e como consequência dificulta o crescimento na parte aérea. A diagnose envolve a relação entre causa e efeito, de fatores envolvidos na absorção, translocação e utilização dos nutrientes onde buscam evidências sobre deficiência, ou, toxidez mineral. Alguns sintomas de deficiências costumam ocorrer quando a planta recebe quantidade mínima de fertilizantes. Em solo, não é comum o aparecimento de sintomas visíveis de excesso ou de toxidez de macro nutrientes. Para avaliar o estado de nutrientes da plantas é utilizada a análise foliar, é um método usado para determinar os nutrientes na matéria seca da folha, sendo assim, ferramenta auxiliar no processo de diagnosticar o estado de nutrientes das plantas. Este artigo será desenvolvido com base em pesquisas bibliográficas buscadas nos seguintes sites: SCIELO, USP e GOOGLE ACADÊMICO. Esta técnica utilizada contribuiu para o meu ensino-aprendizagem, visto que, na maioria das vezes é essencial aprofundarmos esses estudos para melhor compreensão do contexto abordado, uma vez que, os sites consultados, fez com que eu entendesse as práticas elaboradas dentro da metodologia proposta.

Palavras-chave: Nutrição. Diagnóstico. Deficiência.

¹ Acadêmicas do curso de Engenharia Agrônoma da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço;

² Docente da disciplina de Metodologia Científica da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

EFEITOS DA INTREGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO.

Paulo Ricardo Lima Flores¹
José Dione Brandalise¹
Marilso Giovani Bueno¹
Luciana Marques Silva²

RESUMO

Atualmente a busca para aumentar a produtividade tem sido o grande desafio de produtores em todo o mundo, pois o aumento da população requer uma maior demanda de alimentos. Com isso várias técnicas são desenvolvidas, com o objetivo de ser rentável a quem produz e benéfico para quem consome, e que não seja prejudicial ao meio ambiente. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as vantagens do sistema de integração lavoura-pecuária, atuando com efeitos significativos na propriedade como um todo, sem utilização de produtos fitossanitários e de uma forma sustentável e identificar os benefícios de integração entre lavoura e pecuária, sob o plantio direto em solos de baixo nível de matéria orgânica. Foram avaliados artigos científicos pesquisados através do site, Google Acadêmico e do Scielo, sobre o tema sistema de integração Lavoura-Pecuária, com o foco voltado aos efeitos no solo, a rentabilidade e sustentabilidade, a grande rede de informações dos artigos possibilitou a realização desta revisão. Os sistemas que se destacaram podem ser caracterizados em: pastagens anuais em sucessão as culturas de verão, rotação de pastagem em áreas de lavoura, rotação de culturas anuais em áreas de pastagens, ILP com rotação parcial de lavoura-pastagem perene. A integração Lavoura-Pecuária serve de modelo para produtores, devido as vantagens advindas, principalmente da diversificação da produção e rotação lavoura/pastagem. Para implementação desse sistema deve se ter investimentos em estrutura, em conhecimento técnico. As principais vantagens deste sistema é o melhoramento do solo e uso da água. A intensificação do sistema aumenta a produtividade de uma forma mais sustentável que o sistema convencional. Por meio das pesquisas realizadas, percebeu-se que o sistema pode contribuir positivamente na produtividade, na redução de agroquímicos e elevação de nutrientes no solo, é um sistema promissor que traz diversidade nas áreas da propriedade.

Palavras Chave: Integração. Lavoura-Pecuária. Sustentável.

¹ Acadêmico de Agronomia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

² Docente de Agronomia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

A CONTRIBUIÇÃO DO CALCÁRIO E DO FÓSFORO NA ESTRUTURAÇÃO DO VEGETAL E DO SOLO ÁCIDO DO CERRADO

Anniuska Helga Hubner¹
Gabrielly Bahri Brito²
Taynara Ferreira de Campos²
Zieglenristen Karswegaard Pereira Calabria³

RESUMO

A calagem é o método mais comum entre os rurais de neutralizar a acidez do solo causado pelos altos níveis de radicais de alumínio (Al^{+3}), bem como o método da fosfatagem que é um meio de nutrição vegetal de extrema importância. O primeiro método não só contribui para a neutralização do solo, como também aumenta a disponibilidade de cálcio e magnésio no mesmo; já o segundo é imprescindível para aumentar o sistema radicular das plantas, garantindo maior acesso à água, nutrientes, resistência a pragas, doenças e uma maior produtividade. O objetivo deste artigo foi constatar as contribuições que o calcário e o fósforo oferecem aos vegetais e aos solos do Cerrado. Este trabalho é resultado de revisões bibliográficas feitas em *sites* SCIELO, UFG E GOOGLE ACADÊMICO. Assim sendo, o cálcio, o magnésio – fornecidos pelo calcário – e o fósforo fazem parte dos macro nutrientes essenciais para o vegetal, uma vez que constituem a parede celular, compõem a clorofila e o ATP – molécula altamente energética. A aplicação de cal e fosfatos no solo deve-se seguir o padrão determinado pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA), pois se a quantidade for ultrapassada poderá surtir no “efeito rebote” em que ao invés de beneficiar começa a prejudicar tanto o vegetal como o solo, uma vez que reduz significativamente a disponibilidade de matéria orgânica. Enfim, pode – se concluir que os métodos da calagem e fosfatagem têm efeitos de suma importância tanto ao longo da vida de um vegetal, como também na estruturação básica de todos os tipos de solos do Cerrado brasileiro.

Palavras chave: Calagem. Fosfatagem. Nutrição.

¹ Acadêmica do curso de Engenharia Florestal da Faculdade EDUVALE;

² Acadêmicas do curso de Engenharia Agrônoma da Faculdade EDUVALE

³ Professor de Solos da Faculdade EDUVALE

AGROSSILVIPASTORIL: Uma opção de rentabilidade e sustentabilidade

Giselly Almeida Rodrigues¹
Victor Hugo Nogueira¹
Vinicius Santana Cruz¹
Luciana Marques da Silva²

RESUMO

Sistemas Silvopastoris (SSP) é a combinação intencional de árvores, pastagem e gado numa mesma área e ao mesmo tempo, sendo manejados de forma integrada com o objetivo de incrementar a produtividade por unidade de área. O SSP consiste em combinar atividades (agrícolas, florestais e pecuárias) buscando a otimização de recursos e rentabilidade por área, de modo sustentável com preservação ambiental através de práticas adequadas de manejo. Existe a diversificação de atividades com intuito de amenizar os riscos de mercado. O aumento da produtividade é devido a fatores interligados do sistema (sombra + conforto animal). O objetivo deste artigo foi demonstrar como o método Agrossilvipastoril, concilia a produção e a sustentabilidade, preservando os recursos naturais, e mantendo a produção tanto na agropecuária, quanto na agricultura. Este estudo foi constituído através de pesquisas já encontradas na literatura existente, utilizando diversas palavras-chave: sustentabilidade, manejo, agrossilvipastoril, rentabilidade, sistemas agroflorestais, viabilidade, consorciação, agropecuária, leguminosas, eucalipto, por meio de bases de dados do Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), sendo consultados diversos artigos, científicos e de revisão sobre o tema Agrossilvipastoril, entre os anos de 2005 a 2015, sendo utilizado um total de 22 artigos conforme uma avaliação de qualidade e relevância dos artigos. O Sistema Agrossilvipastoril – SAF, substitui a prática estaque existente da agricultura itinerante do desmatamento e das queimadas, da exploração pastoril do sobrepastejo e da extração exaustiva da madeira, pela fixação da agricultura, pelo raleamento, pelo pastejo conservador, pelo manejo florestal sustentado e pela integração entre estes componentes. Os principais impactos desejáveis sobre o meio ambiente são a redução da área necessária para pastagens, menores perdas de biodiversidade e de corredores de fauna, recuperação de solos e ecossistemas degradados, redução de resíduos químicos no produto final e diminuição da necessidade de ração, volumoso e suplementos. Sistemas Silvopastoris permitem melhor aproveitamento da área, maximização da renda por venda da madeira, além de efetuar melhoria nas condições de desenvolvimento das pastagens como aumento na fertilidade dos solos, retenção maior da umidade e também por proporcionar sombra e conforto térmico aos animais em pastejo resultando em maior ganho de peso animal. Por outro lado, cuidados devem ser tomados quanto ao adensamento de plantio das mudas de eucalipto durante a formação do sistema para que não haja sombreamento excessivo das plantas forrageiras prejudicando a produção e qualidade das mesmas. Em sistemas agroflorestais, a utilização correta do eucalipto em sistema consorciado, potencializa o sistema com a geração de renda e aumentos na produtividade. O sistema agrossilvipastoril traz muitos benefícios, não só à pastagem, mas também ao proprietário, pois a combinação de árvores e espécies forrageiras faz com que haja um aumento na qualidade da terra levando, conseqüentemente, a uma melhor qualidade da pastagem.

Palavras chave: Viabilidade. Produção. Manejo.

¹ Graduando do curso Engenharia Florestal da Faculdade Eduvale de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço-MT

² Professora de Metodologia Científica da Faculdade Eduvale de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço-MT

AGRICULTURA FAMILIAR: É preciso mudar para avançar

Jéssica Kethen Florentino de Souza¹

Luciana Marques da Silva²

RESUMO

A agricultura familiar foi escolhida pela Organização das Nações Unidas como temática central para 2014. No Brasil, o setor engloba 4,3 milhões de unidades produtivas (84% do total) e 14 milhões de pessoas ocupadas, o que representa em torno de 74% do total das ocupações distribuídas em 80.250.453 hectares (25% da área total). A produção do mesmo corresponde por 70% dos alimentos consumidos em todo país. Hoje o agricultor ocupa uma boa parte da cadeia produtiva dos alimentos, passando a ter uma grande participação no mercado de trabalho; mandioca (87%), feijão (70%), carne suína (59%), leite (58%), carne de aves (50%) e milho (46%). Segundo a Lei n. 11.326 de 2006, agricultor familiar é aquele que pratica as atividades no meio rural, cumprindo os seguintes quesitos: trabalho com a mão de obra familiar, atividades vinculadas ao próprio estabelecimento, não deter área maior do que quatro módulos fiscais, dentre outros. Tendo como objetivo o fortalecimento das atividades desenvolvidas pelo produtor familiar, valorizando o produtor rural e a profissionalização dos produtores familiares. Alguns dos métodos para se trabalhar são; utilizar o serviço mão de obra familiar e alimentos orgânicos. Pode concluir-se, que os agricultores buscam investir em alimentos orgânicos, aonde os mesmos vem oferecendo um riquíssimo patamar de qualidade para a população. Entretanto, este tipo de trabalho é desenvolvido por atividades econômicas no meio rural, onde os agricultores ficam ocasionados. Portanto, para ocorrer o desenvolvimento destas atividades são necessárias entendimentos dos mesmos.

Palavras chaves: Famílias. Produção. Alimentos Orgânicos.

¹ Acadêmicos do Curso de Agronomia do 2º Semestre da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço (EDUVALE), 2016/ Jaciara-MT

² Docente dos cursos de Engenharia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço (EDUVALE), JACIARA(MT).

DESENVOLVIMENTO DA ALFACE NO SISTEMA HIDROPÔNICO

Murilo Henrique Souza Andrade¹
Osias Daniel Queiroz da Silva¹
Ricardo Luiz da Silva¹
Luciana Marques Silva²

RESUMO

Devido a mudanças no hábito alimentar, o consumo de alface (*Lactuca sativa*) vem aumentando significativamente devido à importância nutritiva que o mesmo possui, sendo seu fornecimento diário, durante o ano todo. O cultivo hidropônico tem sido adotado por muitos produtores como opção de qualidade para agradar a sociedade cada vez mais preocupada com sua saúde. Sendo assim, conduziu-se a realização de consultas e pesquisas bibliográficas com o objetivo de analisar o desenvolvimento da alface hidropônica, bem como fatores que influenciam em sua qualidade. A hidroponia é uma técnica alternativa na qual o solo é substituído por uma solução aquosa, contendo apenas os elementos minerais necessários aos vegetais. As plantas crescem em canais de cultivo por onde a solução nutritiva circula, intermitentemente, em intervalos definidos e controlados, em um sistema conhecido como fluxo laminar de nutrientes (NFT), com isso ela absorve em taxas mais adequadas e equilibradas os nutrientes necessários para seu desenvolvimento. A solução nutritiva deve ser balanceada com sais minerais, sendo os mais utilizados: Nitrato de Cálcio $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2$, Nitrato de Potássio (KNO_3), Fosfato de potássio (KH_2PO_4), Sulfato de Potássio (K_2SO_4), Sulfato de magnésio (MgSO_4), fornecendo nutrientes indispensáveis como nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg) e enxofre (S) e solução de micronutrientes, fornecendo Cloro (Cl), Manganês (Mn), Sódio (Na), Ferro (Fe), Cobre (Cu), Zinco (Zn), Boro (B) e molibdênio (Mo). Outros fatores devem estar de acordo para aumentar a produtividade desse cultivo: Temperatura (18 a 24°C), PH (5,5 a 6,5), Condutividade elétrica (1,5 a 3,5 miliSiemens/cm), e espaçamento do canal (10-20 cm altura, 15-20 cm largura).

Palavras chave: Cultivo hidropônico. *Lactuca sativa*. Solução mineral.

¹ Acadêmicos do curso de agronomia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço em Jaciara-MT.

² Docente do curso de agronomia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço em Jaciara-MT

CONTROLE E MANEJO DA CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS.

Eliezer Junior Zilker¹
Rodrigo Nunes de Oliveira¹
Luciana Marques da Silva²
Monica Santana Cardoso³

RESUMO

No Brasil existem diferentes espécies de cigarrinhas infestando as pastagens, causando perdas significativas tanto no valor nutricional quanto na produtividade. As cigarrinhas são insetos sugadores de seiva na planta. Os adultos vivem nas folhas das pastagens, enquanto que as formas jovens (ninfas) vivem na região do colo da planta (região entre o colmo e a inserção das raízes), protegidas por uma espuma branca. Estes insetos, principalmente os adultos, ao sugarem a seiva da planta injetam toxinas que levam ao amarelecimento das pontas das folhas e posterior seca e morte da planta. A qualidade nutricional das gramíneas atacadas apresenta forragem com aumento no teor de fibra, redução na digestibilidade reduções nos teores de proteína bruta, fósforo, magnésio, cálcio e potássio. Os danos à produção e qualidade da forragem determinam redução temporária a capacidade de suporte das pastagens. Sendo assim, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica que teve por objetivo levantar informações sobre o controle e manejo da cigarrinha das pastagens por meio da utilização do fungo *Metarhizium anisopliae*. O método utilizado foi a revisão de literatura limitados entre os anos 2000 e 2016. Ao final do levantamento, foram utilizados 13 artigos, conforme avaliação da qualidade e relevância. A principal praga das pastagens é a cigarrinha a qual causa queda no crescimento das plantas fazendo com que a mesma torne-se fraca e com a associação do pastoreio este é mais intenso. Seu ciclo dura em média de sessenta a setenta e cinco dias com o início da postura no início das chuvas, podendo ter até quatro ciclos durante o período chuvoso. A eclosão ocorre entre os meses de outubro e novembro que é o começo das chuvas; após a eclosão as ninfas procuram coletos de capim para sugar a seiva. As ninfas passam por cinco estágios durando até vinte dois dias. O maior prejuízo ocorre na fase larval, ou seja, no período em que elas eclodem em busca de se desenvolver que é o momento em que ela mais necessita de alimentos para o seu crescimento. O fungo *Metarhizium anisopliae* é aplicado diretamente sobre a pastagem. O fungo ataca as ninfas atravessando a espuma que protege a mesma, e, o controle químico não tem a mesma eficácia. Esse método sendo bem usado é mais eficiente do que o químico devido atacar as ninfas com o fungo que consegue atravessar a espuma que protege a ninfa e o químico em si não tem a mesma eficácia, além do químico ter um custo ainda maior na hora da aplicação. Pode-se concluir assim que este método biológico mostra-se mais eficiente no custo benefício para o produtor, cabe o mesmo verificar a disponibilidade do produto em sua região.

Palavras chave: Controle biológico. Manejo de Pastagens. Métodos de Controle

¹ Acadêmicos de Agronomia da faculdade de ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-Eduvale. Jaciara-MT.

² Docente da disciplina de Metodologia da Faculdade de ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-Eduvale. Jaciara-MT

³ Docente da Disciplina de Ciências Biológicas Mestre em Ensino de Ciências Naturais da Faculdade de ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-Eduvale. Jaciara-MT

A INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURSOS DE ENGENHARIA DA EDUVALE

Valéria Cristina Campos¹

RESUMO

A questão da interdisciplinaridade no campo educacional vem sendo debatida no Brasil desde o final da década de 60 do século XX. O ensino como vem sendo construído com base no paradigma positivista que fragmenta o saber, alimenta a especialização e tira a noção do todo, é considerado o modelo em crise. O saber mais abrangente torna-se a propensão atual. A interdisciplinaridade caracteriza-se por ser uma atitude de busca, de inclusão e de sintonia diante do conhecimento. Um ensino pautado na prática interdisciplinar pretende formar alunos com uma visão global de mundo, aptos para articular, religar, contextualizar, situar-se num contexto e, se possível, globalizar e reunir os conhecimentos adquiridos. Para conhecer a concepção dos docentes e discentes dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Florestal e Engenharia Agrônoma da Faculdade EDUVALE, sobre interdisciplinaridade, utilizou-se da pesquisa descritiva exploratória, utilizando-se a técnica de questionário estruturado. Um questionário com catorze questões, sendo dez fechadas e quatro abertas foram distribuídos para os professores das engenharias do primeiro semestre de 2016. Outro questionário com seis questões, sendo quatro fechadas e duas abertas, foram entregues aos alunos para se saber qual a percepção que os mesmos têm sobre interdisciplinaridade. A análise foi feita com a totalidade dos professores e 38 alunos da Engenharia Civil, 18 alunos da Engenharia Florestal e 39 alunos da Engenharia Agrônoma. Como resultado, a pesquisa realizada com os professores mostrou: (1) que a interdisciplinaridade possibilita aos discentes e docentes compreenderem o quanto se perde, no processo de ensino aprendizagem, quando o conhecimento é tratado de forma fragmentada, assim como permite compreender também o quanto se potencializa o processo de construção do conhecimento quando se releva a complexidade do conhecimento e o contextualiza sob a ótica de diferentes áreas do conhecimento; (2) Por se tratar de uma metodologia ainda não habitual de construção de conhecimento, em processo introdutório em nosso cotidiano acadêmico, não se obtém ainda todos os resultados possíveis que a metodologia permite alcançar, principalmente qualitativos; (3) uma das dificuldades é conseguir articular os conteúdos e horários; (4) outra dificuldade é o primeiro contato dos alunos e professores, por incompreensão de alguns termos utilizados nas diferentes áreas; (4) nem sempre o aluno sabe quando o professor trabalha um conteúdo de forma interdisciplinar, ele só sabe o nome do conteúdo. A pesquisa realizada com os alunos mostrou: (1) 94% dos alunos de Eng. Florestal, 89% dos alunos de Eng. Civil e 92% dos alunos de Engenharia Agrônoma declaram saber a concepção de interdisciplinaridade, entretanto isto não se verifica quando descrevem este conceito.

Palavras chaves: Conhecimento interdisciplinar. Trabalho integrado. Parceria professor/aluno.

¹ Doutora em Ciência e Tecnologia de Sementes, professora e coordenadora dos cursos de Engenharia da Faculdade Eduvale. E-mail: valcris352@gmail.com

A SUBSTITUIÇÃO DO AÇO PELO BAMBU NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Adelice Souza da Silva¹
Camila da Cruz Silva¹
Luciana Marques Silva²

RESUMO

Atualmente a sustentabilidade e inovação do bambu na construção civil no concreto armado é assunto muito abordado. A sustentabilidade é o mais abordado devido a resistência na construção, principalmente pela escassez de matéria prima. O bambu tem com abundância na natureza, é sustentável e extremamente resistente, com o potencial de se tornar futuramente um substituto ideal nos locais onde o aço não pode ser produzido. O bambu tem elevada resistência mecânica à tração, compressão e flexão, o que o torna fonte de interesse para a construção civil. Possui essa resistência devido à sua estrutura tubular oca, sendo um produto que vem evoluindo ao longo do tempo para resistir a força do vento em seu meio natural, sendo o mais adequado dos materiais, inclusive mais que o aço no concreto armado. Em outros países essa matéria é empregada há anos na construção civil, apesar de existir em abundância, o uso do bambu ainda é restrito em território brasileiro. A substituição do aço pelo bambu é boa opção, um material de baixo custo, fácil manejo e sustentabilidade, sendo uma matéria inovada que não agride o meio ambiente, uma nova alternativa viável na substituição do aço. O bambu pode ser reutilizado, assim evitando o acúmulo de resíduos na construção. Este artigo possui como objetivo, demonstrar o desempenho estrutural da substituição do aço pelo bambu em concreto armado, pilares e vigas. É uma revisão bibliográfica utilizando-se de artigos dos bancos de dados Google acadêmico e Scielo, por meio desta metodologia foram selecionados dez artigos, somente seis artigos foram utilizados para desenvolver esse trabalho, os artigos de 2004-2016. O bambu apresenta rigidez suficiente para que possa ser utilizado em estrutura de forma de treliças e vigas. A vantagem do bambu é sua leveza, resistência, flexibilidade e fácil transporte. Já entre suas desvantagens está a falta de recursos e divulgação técnica para o plantio e utilização do mesmo, a falta de créditos oficiais para introdução de um cultivo em áreas degradadas, a introdução e implantação do bambu. O bambu apresenta baixa durabilidade natural por causa da presença do amido, que atrai fungos e pragas. Para prolongar a vida útil do bambu, existem algumas técnicas, tais como idade para o corte e tratamento por imersão. Portanto, pode se concluir que o bambu é uma das melhores saídas sustentáveis para a construção civil, sendo de fácil acesso baixo custo nas construções, e também é um material construtivo que diminui o aumento da poluição. Espera-se que daqui alguns anos, construções com o bambu sejam mais frequentes, esteja normatizadas e tenham maior apoio no mercado e na construção civil.

Palavras chave: Sustentabilidade. Inovação. Bambu.

¹Acadêmicos de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-Jaciara/ MT.

² Docente de Metodologia Científica do Curso Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-Jaciara/MT.

ASFALTO-BORRACHA: FABRICAÇÃO E APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL.

Eliel Neubecker¹
Gabriel Santana da Silva¹
Joi Calil da Silva Pereira¹
Paulo Paes¹
Luciana Marques da Silva²

RESUMO

Com o crescimento automobilístico, temos uma crescente demanda dos resíduos de borracha vindo dos pneus dos veículos, sendo que o destino do mesmo se transforme num grande questionamento, onde descartar esse resíduo sem poluir o meio ambiente? Uma tecnologia implantada para resolver esse problema, é o asfalto-borracha, que é a reutilização dos resíduos na mistura asfáltica para uma melhor qualidade do mesmo. O seguinte artigo tem por objetivo mostrar como esse trabalho de coleta e reciclagem da borracha, termina em um asfalto de alta qualidade e de maior durabilidade, por meio de pesquisas e coleta de dados, será demonstrado como é feito esse trabalho que inicia se com a coleta dos pneus em lixões, borracharias, pontos de coleta, onde passam por um processo de retirada de impurezas de sua matéria prima como arames e ferros, sobrando somente a borracha, que é triturada para facilitar o processo de derretimento para que em outro processo ela incorpore melhor junto aos agregados que são os agregados miúdos (areia), agregado graúdo (brita), ligante (CAP - Cimento Asfáltico de Petróleo), que formam o CBUQ (concreto betuminoso usinado quente). Para aplicar o asfalto precisa se fazer uma terraplanagem e ser bem compactado o solo para receber o pinche, que serve como uma espécie de cola para receber o asfalto-borracha. Após a aplicação do asfalto, e passado o rolo para deixar o mesmo compactado, deve se deixar em média 30 a 40 minutos para que ele seque, garantindo assim uma ótima qualidade do asfalto. O asfalto de borracha é uma forma de preparo da mistura asfáltica aproveitando resíduos sólidos (pneus, nesse caso) para aprimorar características como resistência, permeabilidade e aderência. O asfalto leva o nome de ecológico por receber 20% de borracha de pneu velho triturado, contribuindo para o reaproveitamento desse resíduo de difícil destinação. Quantidades variáveis entre 200 e 1000 pneus, dependendo da tecnologia utilizada, são aproveitados para a construção de um quilômetro dessa forma de pavimentação.

¹ Alunos de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Docente de metodologia científica do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

VANTAGENS AO MEIO AMBIENTE DO USO DO TELHADO VERDE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Elizeu Antonio Dorne Neto¹
Jefferson Leandro José de Alencar¹
Lucas Martinhago Mocellim¹
Luciana Marques da Silva²
Pablo Marimon de Borba Fernandes³

RESUMO

Os telhados verdes são conhecidos por seus inúmeros benefícios ecológicos, sociais e econômicos nas construções, como por exemplo, conforto térmico, filtro de poluentes, melhora acústica e aumento da biodiversidade e habitats. O objetivo desse artigo foi levar o conhecimento a sociedade das vantagens no uso do telhado verde na construção civil e meio ambiente. Este estudo foi construído através de pesquisa de dados encontrados na literatura já existente. Foi realizada revisão bibliográfica utilizando as palavras-chaves: sustentabilidade, telhado verde e construção civil, por meio das bases de dados (SCIELO), Google Acadêmico, sendo consultados artigos originais e de revisão sobre os benefícios de se utilizar o telhado verde, limitados entre os anos 2010 a 2016. Ao final do levantamento bibliográfico, foram efetivamente utilizados nove artigos, conforme avaliação da qualidade e relevância. Os telhados verdes convertem a superfície de um telhado convencional em um espaço multifuncional, utiliza-se para isso, vegetação e tem como principal função diminuir as ilhas de calor, por meio do aumento das áreas verdes. Atualmente a procura por telhados verdes vem crescendo, mas ainda não está acessível a todos devido a mão de obra e a matéria prima terem o custo um pouco elevado. Porém, se o proprietário tiver um certo conhecimento na área, o mesmo pode estar comprando os materiais e executando a instalação na sua residência ou escritório. Já em questão do custo da vegetação, vai de acordo com o gosto do próprio dono, pois existem plantas de vários preços. No entanto, existem empresas especializadas e que fazem todo esse processo desde a estrutura ao acabamento, só que em questão de preço, acaba sendo uma alternativa com o custo mais alto. O telhado verde tem infinitas funções tanto esteticamente quanto ecologicamente, uma delas é diminuir a incidência do sol, reduzindo o calor no interior da casa ou escritório e, assim diminuindo gastos com ar condicionado e ventiladores. O telhado verde se enquadra nos 20% de área verde no loteamento. Concluimos com esse estudo que o uso do telhado verde traz inúmeros benefícios ao seu usuário e ao meio ambiente, porém seus custos ainda são elevados devido a mão-de-obra ser restrita e a matéria prima ter um custo elevado.

Palavras chaves: Sustentabilidade. Bioconstrução. Ecologia.

¹ Acadêmico de Engenharia Civil da Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas Do Vale Do São Lourenço – EDUVALE-Jaciara/MT.

² Docente do Curso de Engenharia Civil da Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas Do Vale Do São Lourenço – EDUVALE-Jaciara/MT.

³ Coordenador Adjunto e docente do Curso de Engenharia Florestal da Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas Do Vale Do São Lourenço – EDUVALE-Jaciara/MT.

**APLICAÇÃO DO E.V.A E A INCORPORAÇÃO DERESÍDUOS DE PALMILHA À
BASE DE E. V.A CONTRIBUINDO COM A CONSTRUÇÃO CIVIL**

Leonardo Antonio Silva de Amarilha¹
Valdir dos Reis de Oliveira¹
Carlos Henrique da Silva Furquim¹
Luciana Silva Marques²
Jacer Prado²

RESUMO

O (E.V.A)poli (etileno)-co-(vinila de acetato), foi introduzido na construção civil e possui grande aplicação na indústria calçadista, sendo utilizado na confecção de placas expandidas para posterior corte de palmilhas. O EVA gera uma média de 18% em massa de material residual, perfazendo o montante estimado no Brasil deste tipo de descarte da ordem de 7.932 toneladas anuais. Sendo assim, o objetivo deste artigo é demonstrar técnicas e aplicações do (E.V.A) na construção civil, e suas atribuições. Este artigo foi desenvolvido por meio de pesquisas baseadas em busca de artigos sobre o (E.V.A) etileno-co-vinila de acetato, e pesquisas realizadas no Google acadêmico e Scielo. Por não ter uma forma de descarte apropriada se acumulavam e chegaram a usar o(E.V.A) como combustível, porém o mesmo emitia gases tóxicos e a prática foi abolida. Resolveu-se então pegar os restos de (E.V.A) e usá-los na fabricação de blocos, gesso acartonado e concreto leve, o material não só ficaria mais leve como também aumentaria a impermeabilidade, isolamento térmico e acústico. O (E.V.A) é reaproveitado em vários materiais de construção como por exemplo: o concreto leve, que ganha aspectos positivos como o isolamento acústico. Também temos o isolamento térmico que permite usar o (E.V.A) na fabricação de gesso acartonado que tem 100% de reaproveitamento do (E.V.A), muito utilizado na área geral da construção civil. O bloco utiliza-se com o (E.V.A) ganham todos estes aspectos citados na confecção do bloco: cimento, areia e Etileno de vinila Acetato (E.V.A). O enorme déficit habitacional no Brasil e a grande geração de resíduos sólidos depositados no meio-ambiente evidenciam a necessidade de novas técnicas que combinem sustentabilidade, conforto ambiental, baixo custo etc., nos projetos arquitetônicos. Pode-se concluir que apesar do descarte inapropriado de resíduos no meio ambiente, é possível aproveitar bem os resíduos em diversas áreas e obter resultados excelentes, e além da melhora nos custos de uma obra, tornando-a mais reciclável e contribuindo com o meio ambiente. A partir disso esperam-se que essas práticas de reaproveitamento sejam mais corriqueiras na construção civil, tornando assim esse procedimento sustentável uma parte vital da construção civil.

Palavras chave: E.V.A. Bloco. Meio Ambiente. Construção Civil

¹ Acadêmico de Engenharia Civil da Associação Educacional do Vale do São Lourenço Faculdade Eduvale

² Docente do curso de Engenharia Civil da Associação Educacional do Vale do São Lourenço.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS VERGALHÕES EM COLUNAS DE CONCRETO.

Eduardo Augusto Pereira Da Silva¹
Devaldo Batista De Araujo¹
Gabriel Santos Martins¹
Luciana Marques da Silva²

RESUMO

Nos últimos anos os vergalhões estão cada vez mais sendo usados com maior frequência, pois estes ajudam na sustentação de uma estrutura promovendo resistência a tração, compressão, flexão, fissuração. Tornando possível a construção de casas, prédios, armazéns dentre outros. Atualmente várias universidades, engenheiros e pesquisadores conhecidos mundialmente se esforçam para destacar problemas nas estruturas das edificações e em suas estruturas, foi meio desses estudos falar-se à sobre a importância das colunas em construções de casas populares. Na construção civil o tipo do material usado é de suma importância sendo que em diferentes situações devam-se usar diferentes materiais, em colunas de concreto armado existem diferentes tipos de vergalhões sendo um deles a CA-50, este tipo de vergalhão é conhecido por ser nervurado, dando aderência ao concreto e tendo capacidade de solda a topo, a CA-50 está sendo cada vez mais exigido nas edificações. O objetivo deste artigo é mostrar ao leitor a importância do uso de vergalhões na construção de casas e alvenarias, além disso mostrar também métodos contra a corrosão e a ferrugem. Um método para prevenir a corrosão (responsável pelo aparecimento de manchas de óxido) do vergalhão é a galvanização, este processo ocorre quando uma corrente elétrica flui através do metal nobre para o de base com este método o vergalhão é revestido com uma proteção de ferro-zinco e zinco metálico isolando-o do concreto ao seu redor. O vergalhão galvanizado pode ser tratado de mesma forma que um vergalhão não galvanizado não precisando de precauções para proteger o revestimento de zinco e ferro. Além de ser um revestimento importante ele é econômico sendo usados todos os anos para proteger milhões de toneladas de aço contra a corrosão. Outro método para prevenir que o vergalhão entre em contato com os agentes oxidantes é através do uso da microfibras, ela fortalece o concreto como uma “armadura” impedindo as falhas e fissuras de progredirem. Os tipos de vergalhões são variados, cada um adequado para certa situação, os vergalhões disponíveis no mercado são os CA-50, CA-25 e o CA-60 as suas numerações referem-se à resistência do aço do vergalhão. CA-50 tem uma aplicação abrangente na construção de colunas devido sua ductilidade suportando uma alta concentração de carga ao ser envolvido no concreto. CA-60 muito utilizado em estribos ele amarra as outras barras de aços, bastante utilizado nas fabricações de colunas, trelias, lajes e pisos. CA-25 é utilizado em menor escala por ser maleável, assim sendo utilizado para fazer alças para içar de peças em fabricas de pré-moldados. Através das informações contidas neste artigo podemos concluir que a utilização do vergalhão de aço é de suma importância para a construção de casas, edifícios e afins.

Palavras chaves: Construção. Casa. Alvenaria.

¹ Acadêmico Do Curso De Engenharia Civil Da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - Jaciara/MT

² Docente Do Curso De Engenharia Civil Da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – Jaciara/MT

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS E ENTULHOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Gabriel Ferreira dos Santos¹

Lucas Oliveira Nascimento¹

Maycon Henrique Moraes Rodrigues¹

Luciana Marques da Silva²

RESUMO

A construção civil é uma área econômica em constante crescimento, que traz diversos benefícios para sociedade, como empregos e geração de renda, apesar dos benefícios, a construção civil gera uma enorme quantidade de resíduos sólidos, que são descartados de forma irregular, onde o maior problema está na escassez de áreas adequadas para sua deposição, que com o crescimento das cidades vem se tornando cada vez mais remotas. O objetivo deste estudo foi demonstrar o reaproveitamento e destino adequado de resíduos e entulhos da construção civil. Utilizando-se da pesquisa bibliográfica por meio da técnica de revisão de literatura utilizando-se as palavras chave resíduos, entulho, construção civil, através das bases de dados (SCIELO), e Google Acadêmico. Hoje na construção Civil têm-se muitos materiais que podem ser reutilizados como na reforma ou em uma demolição de uma casa sempre acaba não reutilizando muitos materiais como madeira e o ferro. A madeira poderá ser reutilizada na construção de casas, móveis e até em fornos para aquecimento. O metal quando aquecido pode ser transformado em líquido podendo reutilizá-lo em telhas metálicas, sapatas, pré moldados ou reutilizando em outra obra. Com isso podemos concluir que diminuindo a quantidade de entulhos em lugares impróprios, e buscando formas de reutilização e reciclagem dos resíduos gerados pela construção civil haverá uma diminuição do acúmulo em aterros com isso amenizando os impactos ambientais e para a saúde humana.

Palavras chave: Resíduos. Entulho. Construção Civil.

¹ Acadêmico de Engenharia Civil da Associação Educacional do Vale do São Lourenço Eduvale. Jaciara- MT.

² Docente de metodologia Científica do 2º semestre de Engenharia Civil da Associação Educacional do Vale do São Lourenço Eduvale - Jaciara/MT

O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Amanda Santos Silva¹
Joyce Fernanda Ribeiro Silva¹
Kelvinmar Cardoso Silva¹
Luciana Marques Silva²

RESUMO

A utilização de equipamentos de proteção individual na construção civil é necessária pelo risco de acidente que o trabalhador está propenso em uma obra. Normalmente a falta da utilização dos Equipamento de Segurança Individual (EPI's) por parte do empregado ocasiona acidentes com ferimentos mais graves e que necessitem de maiores cuidados médicos. O objetivo desse trabalho é conscientizar o empregado e o empregador sobre a importância do uso dos EPI's na construção civil. É uma revisão bibliográfica utilizando-se de artigos dos bancos de dados do Google acadêmico e Scielo, através dessa metodologia foram selecionados dez artigos, somente seis artigos foram utilizados para desenvolver esse trabalho, os artigos de 2005-2016. Os treinamentos para o uso de EPI's deverão ser repassados por uma empresa ou pelo responsável técnico da obra que deverá esclarecer sobre o uso correto dos equipamentos, a necessidade do mesmo para evitar acidentes a que o funcionário está propenso em seu trabalho, o responsável deverá fornecer informações das melhores práticas de segurança em uma obra. É fundamental conscientizar o colaborador sobre o EPI ideal e protegê-lo de qualquer risco com a sua saúde, segurança ou estado físico. De acordo com as leis de segurança de uma empresa privada, todo funcionário tem o direito de receber seus EPI's, conforme cada atividade a ser executada. Sendo assim, o funcionário também deverá ter o direito e obrigação a usar os equipamentos fornecidos pela empresa, e a empresa também deverá ter um controle do uso dos EPI's de cada funcionário que nela trabalha, deverá ser feito um levantamento correto dos equipamentos utilizados por cada funcionário, assim o responsável pelo setor saberá se seu funcionário está cumprindo com as políticas da empresa e garantindo sua segurança. Essas políticas de segurança não devem servir somente para as empresas privadas, mas sim para qualquer obra dirigida por um engenheiro civil ou um mestre de obras, ou seja, construções de casas, prédios e reformas. Concluiu-se que os responsáveis pela obra devem fornecer os equipamentos de segurança para seus funcionários, conscientizando-os da importância do uso do mesmo, para que não haja acidente, correndo o risco da embargação da obra por não estarem trabalhando de forma correta e segura. Sendo assim o uso de EPI's na construção civil é de extrema importância, visando a saúde e segurança de quem está exposto a um risco no local de trabalho.

Palavras chave: Conscientizar.EPI's.Treinamentos.

¹ Acadêmica de engenharia civil da Faculdade de Ciência Social Aplicadas do Vale São Lourenço-Jaciara/MT.

² Docentes do curso de engenharia civil Faculdade de Ciência Social Aplicadas do Vale São Lourenço-Jaciara/MT.

SEGURANÇA DO TRABALHO NO CANTEIRO DE OBRAS

Edilaine Rufino da Silva¹
Fabiana Alves de Almeida¹
Tamires Batista Gonçalves Neta¹
Luciana Marques da Silva²

RESUMO

A área de trabalho em si carrega riscos, com a utilização correta dos (EPIS) equipamento de proteção individual, podem ser erradicadas quase totalmente. Conscientizando o uso dos (EPI) equipamentos de proteção individual, os operários terão um ambiente de trabalho mais seguro, diminuindo os índices de acidentes. O objetivo é contribuir na identificação que interferem na segurança dos operários no canteiro de obras, fazer uma investigação a qual percepção dos empresários sobre a importância da segurança do trabalho, em obras sob sua responsabilidade, assim classificando os riscos de acidentes e motivos que levam a sua ocorrência. Observando nos últimos anos o número de acidentes tem aumentado no país, a maioria dos acidentes acontecem pela falta de negligencia dos trabalhadores, e a falta de conscientização. Selecionando artigo nos bancos de dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, no período de Julho a Dezembro de 2016. A partir desta metodologia, foi possível selecionar uma população de 10 artigos para complementar o estudo e amostra utilizada nesta revisão. O uso do EPI é obrigatório pelas atividades dos trabalhadores, evitando os riscos presentes no ambiente de trabalho, assim dependendo das atividades exercidas, tendo em vista o devido treinamento e assim aprenda a manusear os equipamentos com segurança. O uso do EPI é obrigatório pelas atividades dos trabalhadores, evitando o risco presentes no ambiente de trabalho assim dependendo das atividades. O uso do EPI é obrigatório pelas atividades dos trabalhadores. Com o treinamento específico, as empresas levam muitas vantagens, como: aumento de produtividade, redução dos custos, capacitação dos funcionários, eliminação ou redução do índice de acidentes de trabalho, evitando o risco presentes no ambiente de trabalho assim dependendo das atividades. Conclui-se que para um bom desempenho profissional é necessário que se tenha a segurança em primeiro lugar. Garantindo mais produtividade e desempenho por parte dos funcionários.

Palavras chaves: **Equipamentos. Treinamento. Acidentes.**

¹ Acadêmico de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-Jaciara/MT.

² Docente de Metodologia Científica do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-Jaciara/MT.

SUSTENTABILIDADE NA ESTRUTURA METÁLICA

Welliton Trajano Pereira¹
Alair Junior Santos¹
Bruno Piotto¹
Luciana Marques da Silva²

RESUMO

Atualmente a estrutura metálica é a maneira mais viável e sustentável na construção civil, com as estruturas, elimina-se resíduos e poluentes do meio ambiente preservando o nosso planeta. Porém, o custo benefício da construção pode ser reduzido, não havendo custo elevado com a mão de obra e tendo um cronograma da obra para terminá-la. A estrutura metálica possui uma metodologia construtiva própria e não ter conhecimento dessa tecnologia implica adotar uma solução que pode ser incompatível com o sistema estrutural. Exige uma grande atenção no planejamento e na interação de cada uma de suas etapas, desde a concepção de projeto até a montagem e finalização da obra, pois a estrutura metálica não se adapta a improvisos de última hora, que pode causar uma série de transtornos durante a construção, Nesse sistema construtivo. Com o avanço da construção industrializada em aço, novos elementos de construção têm sido aplicados no mercado e no cotidiano das obras e, assim, sua eficácia vem sendo questionada por profissionais e por usuários. As construções desse tipo dependem do bom desempenho obtido na associação entre sistemas de construções civis. Pode-se considerar, como principais, o sistema estrutural e o de fechamentos, já que todas as outras etapas complementares de uma construção devem se basear e se adaptar à estrutura e aos fechamentos. Dessa forma, esse trabalho se propõe a fazer um levantamento dos problemas detectados na associação entre estruturas metálicas e sistemas de fechamento e uma caracterização dos processos de execução e de projeto praticados no cenário atual da construção civil nacional. O objetivo real é mapear os problemas na construção industrializada em aço. Tem como intuito indicar as fragilidades a serem sanadas nas obras industrializadas em aço, para que esse segmento se fortaleça e se desenvolva como solução real e viável no cenário da construção civil nacional.

Conclui, que propõe a fazer um levantamento dos problemas reais, detectados na associação entre estruturas metálicas e sistemas de fechamento e fazer uma caracterização dos processos de execução e de projeto praticados no cenário atual da construção civil nacional, e mostrar como funciona os mapeamentos de problemas na construção industrializada em aço e quais vantagem isso trará para a construção civil.

Palavras chaves: Aço. Estrutura. Construção. Profissionais.

¹ . Acadêmicos de Engenharia Civil da Associação Educacional do vale do São Lourenço

² Docente do curso de engenharia civil Jacara/MT.

CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÕES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Vitor Godinho Teixeira¹
Savio Godinho Teixeira¹
Victor Luiz Assolini da Silva¹
Luciana Marques Silva²

RESUMO

Ciência, tecnologia e inovações são métodos essenciais para que uma empresa e/ou indústria, possa conseguir alcançar um crescimento e desenvolvimento, podendo contribuir para a identificação e/ou soluções de problemas humanos, geográficos, biológicos e influenciar métodos culturais, qualidade de vida e educação. Pensando nas inovações tecnológicas, atualmente, encontramos à disposição dos técnicos projetistas (arquitetos e engenheiros), meios de equacionar melhor a questão dos custos e diminuir as perdas. Este trabalho demonstra a situação atual da pesquisa científica e tecnológica, bem como a necessidade de produção de novos conhecimentos na área da Engenharia Civil. Sendo assim, este artigo tem como objetivo mostrar a necessidade de estabelecer uma política de Ciência, Tecnologia e Inovação para a área de Tecnologia do Ambiente Construído. A partir de estudos em alguns artigos em revistas encontrados na internet sobre a ciência, tecnologia e inovações desenvolveu-se este. Estudiosos do ramo de inovação, a partir da década de 1970 começaram discutir sobre a importância compreender a atualização tecnológica a partir de uma concepção mais ampla do próprio conceito de tecnologia em países que estão em um desenvolvimento. A utilização disponível da obra; de matéria prima, reciclados ou naturais; gestão de água e economia, resíduos aproveitados da água da chuva; energia renovável como aquecimento solar ou energia eólica; reciclagem e coleta de lixo; utilizar barro, palha ou bambu em técnicas construtivas. Essas são algumas tecnologias de bioconstrução adotadas em um local de obra que atualmente está sendo bastante utilizada pelos Engenheiros visando a sustentabilidade e a melhoria do meio ambiente, até por que a construção civil é uma das áreas que mais causam impactos ambientais, motivado pelo alto índice de consumo de materiais, energia e resíduos. Empresas estão cada vez mais investindo na responsabilidade ambiental e grande parte está se especializando em bioconstrução, que é um ramo da arquitetura e da construção civil que tem como princípio juntar tecnologias inovadoras e milenares para manter a sustentabilidade no processo de construção e posteriormente após a ocupação. Portanto, através do exposto concluímos que deve haver uma melhor compreensão dos métodos de sustentabilidade, entender melhor sobre o que são inovações e tecnologias dentro da construção civil e maneiras de implantar essas inovações na área.

¹ Acadêmico de Engenharia Civil da Faculdade Eduvale – Jaciara/MT.

² Docente de Metodologia de científica do curso de Engenharia Civil na Faculdade Eduvale – Jaciara/MT.

A SEGURANÇA DO TRABALHO NOS CANTEIROS DE OBRAS

Thais Camargo Santos¹
Eber Vinycius Oliveira Costa¹
Luciana Marques da Silva²

RESUMO

Desde a antiguidade até os dias atuais, a construção civil sofreu grandes processos de transformação tanto na parte de execução quanto na área de projetos, sendo um dos ramos que mais cresceu com o passar dos tempos. No cenário mundial, o Brasil acentua elevados índices envolvendo acidentes de trabalho e na década de 70, foi considerado o país com maior número de acidentes no trabalho. A partir de então, houveram algumas modificações na legislação, em busca de qualidade de vida, e foram aplicadas leis mais severas com um maior investimento de segurança nos locais de trabalho. Desta forma, este artigo visa esclarecer as medidas de segurança necessárias para o bom andamento da obra. Para a presente pesquisa foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, sendo consultados artigos originais e de revisão sobre o tema Segurança do trabalho em canteiro de obras. A procura dos artigos foi limitada entre os anos de julho de 2016 a outubro de 2016, usando-se como palavras-chave: Segurança, Canteiro de obras, EPI's. Utilizou-se para este levantamento bibliográfico cinco artigos, selecionados conforme a qualidade e relevância com o tema proposto. Um trabalho seguro necessita de uma série de medidas que objetivam diminuir a quantidade de acidentes ocorridos, doenças adquiridas devido ao esforço repetitivo no desenvolvimento das atividades, assim como preservar a integridade e a eficácia da produção do trabalhador. Pode-se definir acidente de trabalho como um acontecimento ocorrido durante o exercício do trabalho, provocando perturbação funcional (lesão no funcionamento de algum órgão) e lesão corporal. Nos últimos anos, no que se diz respeito a acidente de trabalho, a construção civil brasileira é o quarto maior gerador de acidentes fatais. Com um aumento expressivo dessas ocorrências, são necessárias ações que visam amenizar este problema. Para ajudar a diminuir os números de acidentes em canteiros de obras, são adotadas normas de segurança, dentre elas está a utilização dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) que são de fundamental importância para a saúde e proteção dos operários. Além de medidas preventivas são necessários investimentos em campanhas de conscientização para que os empregados tenham consciência de seus direitos e possam assim cuidar de si próprio e prever possíveis acidentes. Com o crescimento da construção civil, os casos de acidente aumentaram consideravelmente, tornando-se necessário a implantação de medidas, tais que, visem diminuir esses casos e proporcionar uma melhor qualidade no ambiente de trabalho. O simples fornecimento de EPI's por parte dos empregadores e exigência do seu uso podem ajudar a diminuir os casos de acidentes, mas não totalmente, pois um sistema de segurança eficaz que se preocupe com a segurança de funcionários, se caracteriza em um ambiente de trabalho seguro de uma forma geral.

Palavras chave: Segurança. Canteiro de Obras. EPI's.

¹ Acadêmicos de Engenharia Civil da Associação Educacional do Vale do São Lourenço Eduvale – Jaciara/MT.

² Docente de Metodologia Científica do curso de Engenharia Civil da Associação Educacional do Vale do São Lourenço Eduvale – Jaciara/MT

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Adriely Marques Ribeiro¹
Polyana Bahri Schwertz¹
Weliton Rodrigues Carvalho¹
Luciana Marques da Silva²

RESUMO

A construção civil abrange desde pequenas a grandes obras tais como casas, edificações, barragens, pontes entre outros e sempre existiu para atender as necessidades básicas e imediatas do homem sem preocupação com a técnica aprimorada. Atualmente os profissionais envolvidos tendem se preocupar também com o futuro das novas gerações, buscando assim alternativas sustentáveis. Este estudo tem como objetivo principal apontar os princípios básicos da construção sustentável e os benefícios dessa prática, além de apontar os motivos da insustentabilidade na construção civil, baseando-se em dados encontrados na literatura já existente sendo utilizados artigos científicos e de revisão. A construção acompanha a humanidade desde seus primórdios, tornando-se hoje o setor mais importante para o desenvolvimento humano, com isso, o setor também se torna o que mais consome recursos naturais e energia, além da geração crescente de resíduos sólidos entre outros impactos ao meio ambiente. A preocupação com a sustentabilidade começou na década de 60, onde um relatório apresentou visões desastrosas para o futuro da nação, já na década de 90 a palavra sustentabilidade passou a definir o objetivo para atender as necessidades das gerações atuais sem comprometer as futuras. Na Engenharia a sustentabilidade só passou a ser incorporada em suas ações na década de 90 mesmo sendo um setor com forte impacto ambiental. A Construção Civil é a parte mais importante no desenvolvimento econômico e social de todo o país. Porém, é um setor que gera grandes impactos ambientais, seja ele pelo consumo de recursos naturais, produção de resíduos das obras, ou na alteração da paisagem física da cidade, por meio do desmatamento descontrolado e sem fiscalização adequada. Atualmente, uma edificação sustentável é aquela que além de conservar recursos e energia, reciclar materiais e reduzir substâncias perigosas para o meio ambiente também, melhora a qualidade de vida, harmoniza-se com o clima, a tradição e a cultura de determinada região, ou seja, a construção sustentável deve atender a três quesitos considerados “tripé” da própria sustentabilidade que são temas: ambientais, sociais e econômicos. É inevitável que todo desenvolvimento gere consequências sejam elas positivas ou negativas, e para que isso seja controlado de forma que não traga prejuízos no futuro é necessário que haja uma conscientização e metas para amenizar o uso desnecessário dos recursos naturais, e o aproveitamento de materiais nas construções. Atualmente os princípios básicos da construção civil visam uma construção que pensa no futuro, preservando de modo responsável o meio ambiente, sendo o desenvolvimento inevitável é preciso aliar a construção ao o meio ambiente.

Palavras chaves: Meio Ambiente. Engenharia. Resíduos.

¹ Acadêmicos de engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço Eduvale, Jacara-MT.

² Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço Eduvale, Jacara-MT.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DO TRABALHO NOS SETORES FLORESTAIS

Adriano Loureiro de Souza¹
José Augusto Oliveira da Silva¹
José Wesley Arantes Rabelo Junior¹
Luciana Marques Silva²
Pablo Marimon de Borba Fernandes³

RESUMO

O estudo foi baseado na literatura de casos das análises clássicas das condições de conforto e segurança no trabalho, tendo como foco o setor florestal, o qual vem registrando elevadas taxas de acidentes e mortalidade de trabalhadores no Brasil. O setor florestal, que movimentava milhões de empregos todos os anos, acaba por ter condições de trabalho precárias e inseguras. Os acidentes no trabalho acarretam aos trabalhadores danos que podem variar de restrições laborais até a impossibilidade de trabalho, seja temporária ou permanente. O número de acidentes de trabalho que ocorrem a cada ano no setor florestal é desconhecido. O estudo busca fazer um levantamento das condições de segurança nos setores florestais, demonstrando a importância de se evitar acidentes do trabalho e as doenças ocupacionais, propondo medidas preventivas e corretivas para minimizar ou eliminar os riscos a que estão expostos os trabalhadores. Trata-se de estudo de revisão bibliográfica sobre condições de trabalho no setor florestal; os artigos originais e de revisão, foram encontrados por meio de busca no Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, livros e revistas. Nota-se a falta de equipamentos adequados e a utilização de equipamentos e máquinas inseguros destinadas a esse setor de atividade. Também muitos acidentes de trabalho acontecem pela não qualificação e profissionalização dos trabalhadores. Ainda, constatou-se que grande parte dos acidentes acontece no momento da derrubada de árvores. Os acidentes que acontecem nesse setor são subnotificados, não retratando a realidade e, portanto, outros estudos são importantes para o levantamento do número de acidentes em empresas florestais, visando a tomada de decisões para a melhoria da segurança e saúde do trabalhador rural.

Palavras-chave: Segurança no trabalho florestal. Acidente no trabalho. Riscos ocupacionais.

¹ Graduandos do 2º Semestre/2016 do Curso Engenharia Florestal da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE, Jaciara-MT.

² Professora Orientadora de Metodologia Científica da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE, Jaciara-MT.

³ Coordenador do curso de Engenharia Florestal da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE, Jaciara-MT.

**ETNOCONHECIMENTO E SUA IMPORTANCIA PARA A PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL E CULTURAL NO ESTADO DE MATO GROSSO**

Edleide dos Anjos Ferras¹
José Luiz Cerboni De Toledo¹
Luciana Marques da Silva²

RESUMO

O Etnoconhecimento, é uma prática milenar que muito contribuiu para a evolução e sobrevivência da humanidade. É ainda, muito utilizado por comunidades tradicionais e povos indígenas. Apesar de sua relevância, tem sido deixado de lado em função dos avanços científicos e tecnológicos. A utilização e preservação dos saberes milenares que são passados de geração a geração, tem imenso valor. Atualmente essa prática coopera de maneira significativa para a manutenção e sobrevivência de populações, isoladas ou não, em várias regiões do país e do mundo. Mato Grosso e suas comunidades tradicionais, ribeirinhas, rurais e indígenas, é um clássico exemplo dessa modalidade cultural. O trabalho teve por objetivo, demonstrar a importância do uso do Etnoconhecimento como ferramenta de preservação cultural e ambiental. Este artigo foi estruturado de acordo com pesquisa bibliográfica, utilizando-se a técnica de revisão de literatura. Foram realizadas buscas em banco de dados Scielo e Google Acadêmico, artigos científicos e de revisão sobre o tema Etnoconhecimento e sua importância para a preservação ambiental e cultural no estado de Mato Grosso, limitado entre os anos de 2003 a 2012. Foram utilizados 7 artigos, conforme avaliação da qualidade e relevância. As populações tradicionais convivem com grande biodiversidade, e são capazes de nomear e classificar as espécies vivas segundo suas próprias categorias e nomes. Exemplo destes saberes é a medicina popular brasileira como herança transmitida pelos índios que conhecem os nomes dos vegetais e as suas utilidades, presente na farmacopéia rústica. As comunidades tradicionais refletem forte dependência sobre os recursos naturais, o simbolismo e as crenças que envolvem o uso desses recursos e os sistemas de manejo desenvolvidos ao longo do tempo, além do isolamento, fazem com que essas comunidades sejam parceiras necessárias aos esforços de conservação. A simplicidade extrema dos estilos de vida é uma característica que acompanha as identidades que habitam as fazendas pantaneiras independente da sua posição no grupo social, sejam eles fazendeiros, pequenos sítiantes, peões ou capatazes. A presença no Pantanal de populações tradicionais, que utilizam plantas medicinais e habitualmente transmitem seus conhecimentos para seus descendentes, faz da região um importante campo para estudos etnobotânicos. Foram abordados temas como plantas para tratamentos dermatológicos, plantas utilizadas como antiúlcera e antiinflamatórias e o valor do saber pantaneiro. Na Realização desse trabalho, ficou evidente a necessidade e a importância de levar adiante esses conhecimentos, tanto do ponto de vista cultural, como ambiental. Se tratando de sustentabilidade, etnoconhecimento e ciência, terão vantagens, se trabalharem em mutualismo.

Palavras-chave: Etnocultura. Pantanal mato-grossense. Sustentabilidade.

¹ Acadêmicos de Engenharia Florestal da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

² Docente de Metodologia Científica da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES ENTRE ENGENHARIA FLORESTAL E PSICOLOGIA AMBIENTAL

Karoline Santana Ramalho¹
Cristiane P.S. Laranjeira¹
José Wisley Lucas¹
Luciana Marques Silva²
Pablo Marimon de B.Fernandes³

RESUMO

A interdisciplinaridade é uma interação de disciplinas que aparentam ser diferentes, e tem a função de complementar e relacionar a compreensão da realidade buscando relacionar vários temas de estudos. Com o objetivo de beneficiar ambos os lados dessas profissões, conciliando-as e permitindo uma colaboração da Engenharia Florestal, na especialização do profissional de Psicologia Ambiental, o presente artigo apresenta, a importância de algumas formações dentro da Engenharia Florestal para o desenvolvimento do estudo da Psicologia Ambiental. Utilizando-se, como método alguns artigos científicos, pesquisas online e trabalhos de conclusões e/ou especializações, sobre o método-interdisciplinar, engenharia florestal e psicologia ambiental. Onde se discute o que é a Psicologia Ambiental, e a inter-relação da Engenharia Florestal para a melhor compreensão da estruturação do espaço físico na conexão com o homem, denominado como, indivíduo-ambiente, que define a maneira dos indivíduos atuarem, reagirem, e se estruturarem de acordo com o ambiente. Portanto, conclui-se que a interdisciplinaridade do curso de Engenharia Florestal é uma interação da disciplina que busca relacionar a compreensão de vários temas e conceitos, trabalhando a psicologia Ambiental, a ponto de avaliar e influenciar o comportamento dos indivíduos. Resultando assim, em um processo de produção, ampliando o conhecimento na área, formando em base sólida, as formações científicas, filosóficas, éticas, tecnológicas, sociais, intelectuais e a sustentabilidade, a Engenharia Florestal ajuda o profissional psicólogo a se especializar em Psicologia Ambiental.

Palavras - Chave: Compreensão. Conhecimento. Especialização.

¹Acadêmico de Engenharia Florestal da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço- MT.

² Docente da disciplina de Metodologia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço-MT.

³Orientador, docente da disciplina de Taxonomia e Sistemática de Plantas Lenhosas da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço-MT.

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DA MATA CILIAR DO RIO SÃO LOURENÇO

Pablo Marimon de Borba Fernandes¹

RESUMO

O levantamento fitossociológico foi desenvolvido na Estância Nossa Senhora de Fátima (coordenadas geográficas: 21 L 719600 m E / 8238457 m S) estação ecológica GAIA, com o objetivo de coletar dados consistentes para serem usados no planejamento de recuperação de área degradada, em aspectos fundamentais, tais como as espécies florestais a serem utilizadas, considerando sua abundância, frequência, dominância e, sobretudo, seu valor de importância na população florestal. Foi realizado um levantamento fitossociológico em área de vegetação remanescente, adjacente a área a ser recuperada. Foram registrados também aspectos relacionados a distribuição destas espécies ao longo do perfil, considerando o coeficiente de agregação de cada espécie na área contígua, bem como outros parâmetros fitossociológicos que pudessem aprofundar o conhecimento sobre a vegetação local, visando finalmente não apenas a implantação de um projeto de recuperação como também a elaboração de um futuro plano de manejo para as áreas recuperadas e adjacentes. Foram implantadas 08 parcelas aleatórias de 20 x 50 m (1000 m²), distribuídas aleatoriamente na área escolhida para o levantamento, de forma a contemplar ao máximo as variações observadas visualmente no local, bem como a melhor distribuição ao longo da área considerada. Nestas parcelas foram levantados e registrados em ficha de campo desenvolvida especialmente para tal fim, as espécies, a circunferência a altura do peito (CAP) e altura de cada indivíduo. Para a identificação das espécies, o Engenheiro Florestal responsável pelo levantamento contou com o apoio de um identificador botânico prático, credenciado pelo Herbário Central da Universidade Federal de Mato Grosso. Das espécies cuja identificação precisa não foi possível a nível de campo, foi coletado material botânico, para posterior identificação no Herbário Central da UFMT. Os dados do levantamento apontam para vegetação composta por 29 famílias, 52 gêneros e 63 espécies de porte arbóreo.

Palavras Chave: Levantamento Florístico. Mata Ciliar Jacara. Recuperação de Áreas Degradadas.

¹ Engenheiro Florestal- Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-MT

USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA MEDICINA ESPORTIVA

Deyse Sorpioni de Oliveira¹
Kaio César Bueno¹
Mateus Miranda Oliveira¹
Joice Pinheiro¹
Vera Lucia Silva²
Luciana Marques Silva³

RESUMO

O presente artigo buscou realizar um levantamento de dados por meio de entrevista com a comunidade do município de Poxoréu –MT, buscando identificar quais plantas tem maior ocorrência neste município, afim de salientar quais destas plantas medicinais é a mais utilizada pela comunidade. Buscando conhecer o emprego medicinal das mesmas, cultivar e elaborar um produto medicinal com a espécie de maior potencial no que tange a sua eficácia na cura de hematomas provocados principalmente na prática esportiva. A pesquisa realizada é um estudo de caso, como se sabe este tipo de método faz com que se consiga conhecer de forma mais ampla e detalhada o objeto de estudo em questão. Dentre as principais plantas destacou-se : Alfavaca (*Ocimum gratissimum L.*), Arnica (*Arnica montana L.*), Erva-cidreira (*Lippia Alba (Mill) Blume*), Hotelã (*Mentha arvensis L.*), Terramicina (*Alternanthera brasiliana (L.) Kuntze*). Em função de que foi definida a Arnica (*Arnica montana L.*), como a espécie a ser cultivada e subseqüente foi realizada a elaboração dos produtos, sendo o primeiro um óleo medicinal obtido a partir das folhas secas da arnica e o segundo um extrato extraído das folhas ainda verdes. Diante disso conclui-se que o município de Poxoréu-MT possui grande diversidade de plantas medicinais e que a região tem potencial para a área de Fitoterapia. Baseado no fato de que as plantas medicinais possuem um custo mais baixo; que os resultados obtidos com seu uso são satisfatórios; e sua fabricação ocorre de modo simples o que possibilita que qualquer individuo com informações básicas consiga elaborar medicamentos oriundos das plantas.

Palavras chave: Plantas medicinais. Medicina Esportiva. Fitoterapia. Arnica.

¹Alunos do curso de Engenharia Florestal e Engenharia Agrônômica da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Professora da Escola Técnica de Poxoréu, Bióloga, Esp. em Avaliação, Auditoria e Perícia Ambiental.

³Professora da Disciplina de Metodologia Científica dos curso de Engenharia Floresta e Engenharia Agrônômica da Faculdade

AGROSSILVIPASTORIL: Uma opção de rentabilidade e sustentabilidade

Giselly Almeida Rodrigues¹
Victor Hugo Nogueira¹
Vinicius Santana Cruz¹
Luciana Marques da Silva²

RESUMO

Sistemas Silvopastoris (SSP) é a combinação intencional de árvores, pastagem e gado numa mesma área e ao mesmo tempo, sendo manejados de forma integrada com o objetivo de incrementar a produtividade por unidade de área. O SSP consiste em combinar atividades (agrícolas, florestais e pecuárias) buscando a otimização de recursos e rentabilidade por área, de modo sustentável com preservação ambiental através de práticas adequadas de manejo. Existe a diversificação de atividades com intuito de amenizar os riscos de mercado. O aumento da produtividade é devido a fatores interligados do sistema (sombra + conforto animal). O objetivo deste artigo foi demonstrar como o método Agrossilvipastoril, concilia a produção e a sustentabilidade, preservando os recursos naturais, e mantendo a produção tanto na agropecuária, quanto na agricultura. Este estudo foi constituído através de pesquisas já encontradas na literatura existente, utilizando diversas palavras-chave: sustentabilidade, manejo, agrossilvipastoril, rentabilidade, sistemas agroflorestais, viabilidade, consorciação, agropecuária, leguminosas, eucalipto, por meio de bases de dados do Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), sendo consultados diversos artigos, científicos e de revisão sobre o tema Agrossilvipastoril, entre os anos de 2005 a 2015, sendo utilizado um total de 22 artigos conforme uma avaliação de qualidade e relevância dos artigos. O Sistema Agrossilvipastoril – SAF, substitui a prática estanque existente da agricultura itinerante do desmatamento e das queimadas, da exploração pastoril do sobrepastejo e da extração exaustiva da madeira, pela fixação da agricultura, pelo raleamento, pelo pastejo conservador, pelo manejo florestal sustentado e pela integração entre estes componentes. Os principais impactos desejáveis sobre o meio ambiente são a redução da área necessária para pastagens, menores perdas de biodiversidade e de corredores de fauna, recuperação de solos e ecossistemas degradados, redução de resíduos químicos no produto final e diminuição da necessidade de ração, volumoso e suplementos. Sistemas Silvopastoris permitem melhor aproveitamento da área, maximização da renda por venda da madeira, além de efetuar melhoria nas condições de desenvolvimento das pastagens como aumento na fertilidade dos solos, retenção maior da umidade e também por proporcionar sombra e conforto térmico aos animais em pastejo resultando em maior ganho de peso animal. Por outro lado, cuidados devem ser tomados quanto ao adensamento de plantio das mudas de eucalipto durante a formação do sistema para que não haja sombreamento excessivo das plantas forrageiras prejudicando a produção e qualidade das mesmas. Em sistemas agroflorestais, a utilização correta do eucalipto em sistema consorciado, potencializa o sistema com a geração de renda e aumentos na produtividade. O sistema agrossilvipastoril traz muitos benefícios, não só à pastagem, mas também ao proprietário, pois a combinação de árvores e espécies forrageiras faz com que haja um aumento na qualidade da terra levando, conseqüentemente, a uma melhor qualidade da pastagem.

Palavras chave: Viabilidade. Produção. Manejo.

¹ Graduando do curso Engenharia Florestal da Faculdade Eduvale de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço-MT

² Professora de Metodologia Científica da Faculdade Eduvale de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço-MT

EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE JOVENS E CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE JACIARA-MT

Valentina Soares Barbosa Damasceno¹
Wilker Galindo de Sousa¹
Milena Pinheiro da Cruz¹
Luciana Marques Silva²

RESUMO

A educação ambiental é uma ferramenta de grande relevância na formação e conscientização de pessoas para a conservação do meio natural. Baseando-se nos projetos ambientais desenvolvidos nas instituições e na maneira como o assunto é abordado em sala de aula, existe uma preocupação com o entendimento dos alunos quanto a educação ambiental, com a preservação do meio natural e a utilização dos recursos de forma sustentável. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo analisar a responsabilidade ambiental e a interação de jovens e crianças com o meio ambiente no município de Jaciara-MT. O trabalho teve como metodologia a elaboração de um questionário contendo 10 questões para avaliar a preocupação e conhecimento dos alunos sobre o meio ambiente, aplicado em três instituições, entre elas duas escolas públicas (uma de ensino fundamental e outra de ensino médio) incluindo crianças de 7 a 12 anos de idade e jovens de 13 a 17 anos, e uma universidade privada com acadêmicos do curso de Educação Física na faixa etária de 18 a 20 anos, compreendendo total de 84 educandos. De acordo com dados recolhidos, 91% dos alunos entrevistados de 7 a 12 anos apresentam bom entendimento a respeito da educação ambiental, entre os educandos de 13 a 17 anos 94% apresentaram relevante conhecimento sobre o assunto, já 99% dos acadêmicos de 18 a 20 anos obtiveram grande conhecimento a respeito do mesmo. Em razão do exposto, a educação ambiental no ensino infantil apresenta muitas deficiências no desenvolvimento de atividades em prol do meio natural, comparado com as crianças, os jovens apresentaram um conhecimento mais amplo, e efetiva participação em projetos ambientais.

Palavras chaves: Educação ambiental. Projetos ambientais. Sustentabilidade.

¹ Acadêmico do curso de engenharia florestal da Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas Do Vale Do São Lourenço

² Docente da disciplina de Metodologia da Pesquisa, da Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas Do Vale Do São Lourenço

A UTILIZAÇÃO DO MODELO DE NEGOCIO CANVAS COMO INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO DE IDEIAS INOVADORAS: Uma vivência no curso Técnico em Recursos Humanos na Eteroo Secitec MT.

RESUMO

Silvano dos Santos Macedo¹

Vivemos em uma época que a globalização, a revolução digital, a velocidade de produção do conhecimento em todas as áreas tem impactado diretamente e continuamente o mundo dos negócios. Uma ideia inovadora hoje pode e será superada num curto espaço de tempo, esse cenário exige profissionais que estão aptos a ter uma visão diferenciada, criativa e inovadora e que tenha conhecimento e domínio de ferramentas que o possibilita o desenvolvimento de soluções para essas demandas. Nestes aspectos quando se fala em formação técnica profissional temos que ofertar vivência prática para que esse futuro profissional tenha condições de suprir essa demanda de mercado. O trabalho teve como objetivo oportunizar vivência prática da utilização da metodologia do modelo de negócios Canvas para a criação de ideias inovadoras em novos produtos. Foi desenvolvido nos meses de março e abril de 2016 com os alunos do Curso Técnico em Recursos Humanos dentro da Competência de Empreendedorismo. Após o estudo teórico dos conteúdos, a sala foi dividida em 3 grupos de trabalho que tinha como objetivo colocar em prática a metodologia com o intuito de gerar ideias criativas e inovadoras de novos produtos que não existam no mercado, mesmo que não houvesse tecnologia e recursos imediatos para criação de protótipos, pois o foco era apenas o aprendizado e estimulação do potencial criativo e inovador dos alunos. Durante a parte prática do projeto foram desenvolvidos modelos de negócios que geraram as seguintes ideias inovadoras: **Eletro Limp**-Rodo Elétrico que limpa e seca de forma automatizada gerando menor esforço para quem o utiliza; **Silicaut**- Solução inovadora para acabar com os furos em pneus de motocicletas, onde o ar é substituído por silicone desenvolvido para suportar os impactos e resistente a furos e rasgos. **ReciclAuto**-Máquina automatizada de coleta de materiais reciclado que através de um cadastro e de cartão vai acumulando pontos que podem ser revertidos em descontos em lojas parceiras do projeto. Ao término do projeto percebeu-se que a aplicação na prática de ferramentas que geralmente são expostas aos alunos de forma teórica causa um impacto positivo no processo de ensino aprendizado e principalmente na motivação dos alunos. Houve um comprometimento dos participantes com o projeto e principalmente a cooperação, troca de saberes e busca de feedback com a sociedade para o melhoramento dos modelos de negócios e mesmo sendo um exercício prático onde se ficou apenas no desenvolvimento da ideia em si, sem a possibilidade do desenvolvimento do produto devido a fatores tecnológicos e financeiros, superou as expectativas e percebeu-se que os alunos conseguirão utilizar esta ferramenta inovadora dentro das organizações onde forem atuar como profissionais.

Palavras-chave: Modelo de Negócios. Canvas. Ensino Aprendizagem.

¹Administrador, Especialista em Gestão Estratégica de Negócios e Didática do Ensino Superior, Professor na Escola Técnica Estadual de Rondonópolis.SECITECI.silvanomacedo@gmail.com

**ANÁLISE DA EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE
JACARA - MT NO PERÍODO DE 2010 a 2015.**

Claudiney dos Santos Lima¹
Evaldo Rezende Duarte²

RESUMO

O objetivo deste estudo é apresentar a relação trabalhista existente entre empregado e empregador desde o contrato de trabalho até sua extinção e apresentar por pesquisa realizada a seguinte pergunta: existe crise financeira no município de Jacara-MT? A contabilidade auxilia o direito do trabalho com cálculos e na formulação e preenchimento de papéis que são necessários para completar os vários direitos e deveres trabalhistas e dentre esses estão os direitos e deveres sobre as extinções do contrato de trabalho. Cada tipo de extinção traz particularidades em si, como a extinção sem justa causa e a extinção por justa causa por iniciativa do empregador, objetos de estudo desse artigo. De acordo com as pesquisas realizadas, podemos identificar que um dos principais direitos trabalhistas de uma rescisão sem justa causa está no saque do FGTS com multa de 40% e direito ao recebimento do Seguro Desemprego, enquanto que a extinção sem justa causa não contempla esses direitos. Através das análises dos dados coletados foi identificado que o município de Jacara-MT não está passando pela crise que afeta o Brasil, desde 2015 e meados de 2016. Também se verificou que as extinções com maior frequência nas empresas no município foi à extinção sem justa causa por iniciativa do empregador.

PALAVRAS-CHAVE: contrato de trabalho; extinção de contrato de trabalho; extinção por justa causa; extinção sem justa causa; crise.

¹ Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE. E-mail: claudiney.lima@outlook.com.br.

² Pós-Graduado em Gestão Empresarial pela União das Escolas Superiores de Rondonópolis. Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE. Oficial Administrativo da Prefeitura Municipal de Jacara – MT. Atualmente, docente na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE. E-mail: erezende_9@hotmail.com.

**EFETIVIDADE NA ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA COM IPTU NA
REGIÃO DO VALE DO SÃO LOURENÇO NO QUADRIÊNIO 2012-2015.**

Rosângela de Jesus Nunes¹
Evaldo Rezende Duarte²

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar a efetividade e a importância de uma adequada arrecadação do IPTU na região do Vale do São Lourenço. A pesquisa aborda a comparação dos valores lançados, ou seja, o valor que o ente público estima arrecadar em determinado ano, e o valor que de fato foi arrecadado, sem o computo de juros, multas, isenções, cancelamentos e dívida ativa referente a há anos anteriores. Os dados foram cedidos pelas prefeituras de Dom Aquino, Jaciara, Juscimeira e São Pedro da Cipa. Na metodologia foram utilizadas técnicas de pesquisa como a exploratória, pesquisa documental, dentre outras. A investigação procura relatar até que ponto os municípios arrecadaram de forma efetiva o IPTU, a pesquisa faz análises através de quadros e gráficos comparativos, para que dessa forma facilite o entendimento do leitor. Procura fazer referência à importância da Gestão Tributária, cita a dívida ativa e deixa clara a importância do gestor se ater acerca da arrecadação, e por fim a conclusão deixa evidente que em alguns municípios houve efetividade na arrecadação em determinados anos, em outros houve oscilação de valores, outros os valores foram constantes, e houve também a constatação da não efetividade na arrecadação.

Palavras-chave: Arrecadação; Gestão Tributária; IPTU; Lançamento.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE. Pós-graduanda em Controladoria e Finanças pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE E-mail: rosangela_moraes2014@hotmail.com.

² Pós-Graduado em Gestão Empresarial pela União das Escolas Superiores de Rondonópolis. Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE. Mestrando em Ciências Contábeis FUCAPE – ES. Oficial Administrativo da Prefeitura Municipal de Jaciara – MT. Atualmente, docente na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE. E-mail: erezende_9@hotmail.com.

**LUCRO REAL X LUCRO PRESUMIDO: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO EM
UMA EMPRESA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIO DE CARGAS**

Welton Araujo Pacheco¹
Jailson da Conceição Teixeira²

RESUMO

Lucro real x Lucro presumido: Planejamento tributário realizado em uma empresa de transportes rodoviário de cargas, No Brasil, um dos maiores problemas enfrentados pelos empresários é a alta carga tributária, que onera pesadamente os produtos e serviços atrapalhando a continuidade e crescimento das empresas, é neste momento que a contabilidade tem um papel muito importante atuando como um instrumento de economia tributária. O objetivo dessa pesquisa é verificar se o regime de tributação em que a empresa de transporte rodoviário de cargas se encontra é o mais adequado ou não para sua atividade. Através dos dados levantados foi elaborado um estudo tributário, para verificar qual a regime de tributação será a mais vantajosa para a empresa. Na metodologia foram utilizadas técnicas de pesquisa como pesquisa exploratória, pesquisa documental e bibliográfica. Ao analisar os dados apresentados pela empresa, a partir das demonstrações contábeis, referente ao último trimestre de 2015, foi elaborado várias comparações do regime tributário entre lucro real e lucro presumido, essas comparações foram elaboradas através de 3 (três) cenários onde pode-se constatar a diferença da carga tributária entre os regimes de tributação, através dos dados levantados pode-se constatar que os resultados obtidos foram muitos satisfatórios no cenário III em relação aos demais, neste cenário foi elaborado uma comparação entre o lucro real e o lucro presumido, onde o lucro real mostrou ser mais vantajoso em relação ao presumido mostrando uma economia considerável para a empresa.

Palavras-chaves: Planejamento Tributário; Lucro Real; Lucro Presumido.

¹ Graduando em Ciências Contábeis na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE, pós-graduando em Controladoria e Finanças e pós-graduando em Gestão e Didática em Ensino Superior pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE, E-mail: weltonpacheco.araujo@gmail.com

² Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE, especialista em Tecnologia Em Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal – ESAF, Especialista em Gestão Fiscal e Planejamento Tributário - UNIC, Mestrando em Ciências Contábeis FUCAPE – ES.

INFLUÊNCIA DO TRABALHO PSICOLÓGICO DO TÉCNICO SOBRE OS ATLETAS

Rafael Martins Bezerra Costa¹

RESUMO

A influência do técnico sobre o atleta vai além do contexto desportivo, embora alguns técnicos não tenham esta visão. Para muitos atletas a palavra, técnico, é sinônimo de líder, professor, amigo, conselheiro, já para outros geram sentimentos como o conflito, frustração, ressentimento, raiva, entre outros, variando de acordo com a influência que este técnico venha a exercer sobre este atleta. Assim, conseguir dizer como vai ser a consequência desta relação técnico-atleta, dependerá muito da motivação intrínseca de ambos. Objetivando conhecer os fatores que influenciam a relação entre técnico e atleta, no nível psicológico, relacionando a desempenho, são primordiais para entendermos a relação entre estes, observando assim a interferência do técnico em relação aos seus atletas, relacionando ao desempenho e resultado proporcionado por esta influência. Este trabalho baseou-se em um estudo bibliográfico, onde se discutiu questões pertinentes à interdisciplinaridade da psicologia do esporte além de conceitos e métodos da relação entre técnicos e atletas. Foram analisados alguns conceitos sobre psicologia do esporte bem como a função de um profissional dessa área, também foram estudados fatores de interação social. A relação entre entusiasmo, paixão, estímulo, suporte emocional e orientação para vencer os desafios e os obstáculos de forma efetiva, combinados com o estilo de comunicação e incompatibilidade psicológica do técnico com seus atletas, resultam em uma correlação significativa com o rendimento desportivo levando os atletas a atingirem uma alta ou baixa motivação para o rendimento. Treinar um atleta é uma profissão complexa e que requer um planejamento minucioso, criatividade, reflexão, uma filosofia sólida, amor pelo esporte e capacidade para conhecer as diferentes características psicológicas e comportamentais de seus atletas, então treinar é um fator fundamental para se atingir a performance onde as habilidades se fundamentam e atingem a excelência. Corroborando esta idéia está a dedicação do técnico que comanda os treinamentos para ajudar os atletas a melhorarem fisicamente, tecnicamente e taticamente, ou seja, atletas necessitam ser estimulados até seu limite para que dêem o máximo, para que seu corpo e mente se tornem o mais apto possível.

Palavras-Chave: Relação. Treinamento. Esporte.

¹ Coordenador do Curso de Educação Física na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

CONHECENDO A DEEP WEB: O LADO OCULTO DA REDE

Vitor Luís de Jesus Fichio da Silva¹
Daniela Brusamarelo²

RESUMO

A internet possui um grande acervo de informações sendo tratada como a maior fonte existente, além de ganhar destaque também pelo seu fácil acesso. Porém, além do que os existem outras camadas desta rede que contém informações de natureza diversa. A *Deep Web* possui características especiais para seu funcionamento, faz uso de tecnologias complexas e movimenta dinheiro virtual para diversos fins. Por outro lado, é um local que concentra grande quantidade de dados que podem vir a ser de muita importância para pesquisas, negócios e estudos acadêmicos, por exemplo. Neste sentido, este artigo se propôs inicialmente em realizar uma revisão de literatura sobre a *Deep Web*, suas tecnologias, dualidades e moeda virtual. Em um segundo momento foi aplicado um questionário à internautas no intuito de analisar o nível de conhecimento e utilização deste público em relação aos aspectos conceituais da *Deep Web*, as tecnologias utilizadas e a moeda virtual *Bitcoin*

Palavras-chave: Bitcoin. Deep Web. Dualidade. Tor.

¹ Concluinte do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – Curso Técnico em Informática, da Escola Estadual Antonio Ferreira Sobrinho, em Jaciara - MT.

² Professora do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – Curso Técnico em Informática, da Escola Estadual Antonio Ferreira Sobrinho, em Jaciara - MT.

CONTRIBUIÇÃO DA ADUBAÇÃO VERDE NA RECUPERAÇÃO DE SOLOS NO CERRADO BRASILEIRO

Gisele Cristina Alves de Souza¹
Dionisio Garcia de Souza²
Valeria Cristina Campos³

RESUMO

A adubação verde é uma prática de cultivo de plantas com alto potencial de biomassa vegetal que beneficia a qualidade produtiva do solo, possibilitando o aumento na fertilidade dos solos provocando biologicamente sua reestruturação. Esta prática é realizada por meio do uso de espécies vegetais, dentre essas espécies vegetais sugere-se o uso as leguminosas. Essas espécies de leguminosas são sugeridas por possuírem grande aporte de nitrogênio (N) e decomposição acelerada, assim reintegrando todos os nutrientes necessários para descompactação e melhor fertilidade ao solo. Sendo assim, o trabalho baseou-se na pesquisa bibliográfica, com a finalidade de demonstrar a importância da preservação do solo por meio da utilização da técnica de adubação verde com espécies leguminosas. Foi possível concluir que: a adubação verde é uma técnica de manejo que tem favorecido crescimento econômico ao produtor com aumento na produção e fertilidade do solo e possui como objetivo principal a restauração de solos degradados devido ao manejo inadequado proposto atualmente pela agricultura convencional. Algumas das leguminosas que se destacam neste processo de adubação verde são o feijão-de-porco e o feijão-guandu por possuírem sistema radicular profundo e ramificado que possibilitam a reciclagem de nutrientes. Os cerrados brasileiros que são compostos por uma ampla quantidade de matéria orgânica, também se encontram degradados, desta forma a adubação verde proporciona melhores características físicas, químicas e biológicas dos solos nos cerrados, e oportuniza a agricultura a utilização de métodos que melhoram a produtividade e mantenham crescimento econômico e produtivo, preservando a qualidade dos solos.

Palavras-chaves: Solos compactados. Feijão-de-porco. Feijão-guandu.

¹ Graduando de agronomia Eduvale Jaciara-MT

² Licenciado em Ciências da Natureza- IFMT; Graduando de agronomia Eduvale Jaciara-MT

³ Graduação em Agronomia; Mestrado em Agronomia (Fitotecnia) (Conceito CAPES 5), Doutorado em Ciência e Tecnologia de Sementes (Conceito CAPES 4); professora EDUVALE.

SILAGEM DE *Brachiaria brizantha* CV. MARANDÚ ADITIVADA COM BANDINHA DE FEIJÃO

Dionísio Garcia de Souza¹
Wanderson José Rodrigues de Castro²
Valéria Cristina Campos³
Marcos Aurélio de Oliveira Santos⁴
Verônica Bandeira Ferreira⁵

RESUMO

Objetivou-se com o presente trabalho avaliar os teores de matéria seca, fibra em detergente neutro e ácido, e as perdas por gases, efluentes e a recuperação de matéria seca de silagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandú aditivada com bandinha de feijão moída. O experimento foi realizado em área experimental do Curso de Zootecnia, que pertence à Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições: 100% capim; 90% de capim + 10% de bandinha de feijão moída; 80% de capim + 20% de bandinha de feijão moída e 70% de capim + 30% de bandinha de feijão moída com base na matéria natural, compuseram as silagens. O capim foi picado em máquina estacionária com tamanho de partícula de aproximadamente 2 cm, sendo homogeneizado manualmente com os aditivos. Para o armazenamento da massa verde picada utilizaram-se silos experimentais com capacidade de aproximadamente 4 litros vedados e dotados com uma válvula do tipo Bunsen adaptada em sua tampa, para permitir o escape dos gases provenientes da fermentação. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através da análise de variância (Teste t) e, nos casos de significância, procedeu-se a análise de regressão. De acordo com a análise de regressão, os níveis crescentes de bandinha de feijão moída obtiveram ajuste ao modelo linear crescente ($P < 0,01$), sobre o teor de matéria seca (MS) das silagens. Os teores de FDN e FDA apresentaram comportamento linear decrescente ($P < 0,01$), à medida que foi sendo acrescentado o resíduo do feijão. Para as perdas por gases observou efeito significativo dos níveis de bandinha de feijão moída com ajuste ao modelo quadrático de regressão, sendo o valor mínimo de perda por gases 0,072 kg proporcionados pela adição de 33,8% de inclusão de bandinha de feijão. As perdas por efluentes obteve comportamento linear decrescente, enquanto que a recuperação de matéria seca apresentou comportamento linear crescente à medida que foi sendo adicionado o aditivo. Conclui-se que o nível de 20% de inclusão de bandinha de feijão moída melhora a composição química das silagens e também promove menores perdas no material ensilado.

Palavras chave: Ensilagem. Forragem. Marandú.

¹ Graduando de agronomia EDUVALE Jaciara-MT

² Zootecnista, doutorando em Forragicultura e Pastagens, PPGCA-UFMT

³ Professora do curso de agronomia EDUVALE Jaciara-MT

⁴ Mestrando em engenharia agrícola UFMT Rondonópolis-MT

⁵ Zootecnista, Mestre em Ciência Animal PPGCA-UFMT

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA SOBRE TRILHOS EM MATO GROSSO

Valéria Cristina Campos¹

RESUMO

A eficiência ferroviária em transporte de grandes quantidades a grandes distâncias, adequada aos países de dimensões continentais como o Brasil, não está presente em toda a malha ferroviária brasileira, restringindo -se aos fluxos de minério de ferro e do complexo da soja. Neste contexto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que teve por objetivo avaliar o transporte ferroviário de produtos agrícolas em Mato Grosso. A soja produzida no Estado do Mato Grosso é escoada majoritariamente pelos portos do Sul e Sudeste do Brasil. O principal modal utilizado para escoamento é o rodoviário, apesar da crescente participação das ferrovias. O custo de se transportar a soja da região Centro-Oeste do país até um porto na região Sudeste pelo modal rodoviário incorre em significativas perdas de competitividade para o agronegócio. Em julho de 2009 teve início as Obras Projeto Rondonópolis pela ALL. A análise dos dados permitiu concluir que o terminal de Rondonópolis permitirá o escoamento de produção de 15 milhões de toneladas de commodities agrícolas por ano, bem como permitirá a descentralização da movimentação, que se concentra nos terminais de Alto Araguaia – MT e Alto Taquari – MT, bem como reduzirá bastante o volume escoado diretamente por caminhões. Quando se discute quais são os elementos de maior importância para o desenvolvimento de países e regiões deve-se necessariamente considerar a importância de se ter um sistema de transporte eficiente. O modal ferroviário tem papel estratégico na composição da matriz de transporte. Entretanto, essa estrutura ferroviária em Rondonópolis tem gerado ineficiências relacionadas à qualidade do serviço prestado.

Palavras chaves: Logística. Transporte. Ferrovia.

¹ Eng^a Agrônoma, Ms pela UFLA, Dra. Pela UFPel, Coordenadora e professora do curso de Agronomia da EDUVALE

SILAGEM DE *Brachiaria decumbens* ADITIVADA COM DIFERENTES TIPOS DE ADITIVOS

Wanderson José Rodrigues de Castro¹

Valéria Cristina Campos²

Claudio Jonasson Mousquer³

Suellem Fernanda Perosa Zanin⁴

RESUMO

Objetivou-se com este trabalho acompanhar as perdas no processo de ensilagem e a composição bromatológica da *Brachiaria decumbens* aditivada com diferentes tipos de aditivos. Os tratamentos compuseram: 100% de *Brachiaria decumbens*; 20% de cevada desidratada + 80% de *Brachiaria decumbens*; 20% de farelo de arroz + 80% de *Brachiaria decumbens* e 20% de bandinha de feijão moída + 80% de *Brachiaria decumbens* na base na matéria natural, compuseram as silagens. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e cinco repetições. A *Brachiaria decumbens* foi picada em máquina forrageira estacionária com tamanho de partícula de aproximadamente 2 cm, sendo homogeneizada manualmente com os aditivos. Para o armazenamento da massa verde picada utilizaram-se silos experimentais com capacidade de aproximadamente 4 litros, vedados e dotados com uma válvula do tipo bunsen adaptada em sua tampa, para permitir o escape dos gases provenientes da fermentação. A abertura dos silos ocorreu aos 40 dias após a ensilagem, onde amostras de aproximadamente 500 g foram coletadas e armazenadas em freezer para possíveis análises bromatológicas. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através da análise de variância (teste t), ao nível de 5% de significância, utilizando-se o software Assistat 7.7. Notou-se uma melhora significativa na matéria seca de todos os tratamentos, quanto aos níveis de recuperação da matéria seca foram semelhante para todos os tratamentos, as perdas por gases e efluentes foram estatisticamente iguais para os tratamentos com cevada desidratada, farelo de arroz e de bandinha de feijão moída. Concluiu-se que os aditivos são eficientes para reduzir as perdas e o material fibroso de silagens de gramíneas tropicais.

Palavras chave: Capim. Conservação. Resíduo

¹Zootecnista, doutorando em Forragicultura e Pastagens, PPGCA -UFMT

²Professora Dr^a, do curso de agronomia EDUVALE Jaciara-MT

³Zootecnista, Mestre em Ciência Animal PPGCA -UFMT

⁴Zootecnista

